

LEZÍRIA
DO TEJO

Plano Estratégico
de Turismo Sustentável
PETS

2030

SUMÁRIO
EXECUTIVO



Cofinanciado por:

Ficha técnica

Título

Plano Estratégico de Turismo Sustentável da Lezíria do Tejo 2030
Sumário Executivo

Promotor

Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo



**LEZÍRIA
DO TEJO**
comunidade
intermunicipal

Elaborado por

Terrisirga, Territórios & Redes, Lda.

TERRISIRGA
TERRITÓRIOS & REDES

Com o apoio da equipa técnica da CIMLT.

Índice

Nota introdutória 04

O processo de construção do PETS LT 05

CAPÍTULO

Fase 01 Onde estamos? 06

Fase 02 Onde queremos chegar? 24

Fase 03 Como queremos lá chegar? 30

Fase 04 Plano de Ação 40

Fase 05 Modelo de gestão e monitorização 46

Nota introdutória

Um contexto com renovados desafios para o turismo da região

O presente documento corresponde ao sumário executivo do Plano Estratégico de Turismo Sustentável da Lezíria do Tejo (PETS LT) para o horizonte 2030. Pretende consubstanciar uma versão sintética do plano, não dispensando a consulta do mesmo para um aprofundamento, quando se revele necessário, dos conteúdos que integram o sumário executivo.

A Lezíria do Tejo tem apresentado ao longo dos últimos anos um desempenho turístico que não conseguiu acompanhar a dinâmica de crescimento observada nas regiões portuguesas, posicionando-se, na maioria dos indicadores, nas últimas posições entre as 23 NUTSIII do continente.

Se a região, pela sua história, tradição ou vocação, encontrou nas atividades agrícolas e agroindustriais os motores do seu desenvolvimento, é inegável que o património natural, histórico e cultural apresenta um potencial de valorização turística ainda por aproveitar.

A inserção da Lezíria do Tejo em diferentes entidades para diferentes temáticas (ordenamento do território, fundos comunitários, turismo, etc.) tem contribuído para densificar a complexidade de atuação dos vários atores (públicos e privados) em diferentes planos.

De facto, os vários atores auscultados apontaram esta complexidade, como um óbice ao desenvolvimento turístico ou mesmo para a criação de um marca que seja capaz de definir e estruturar um destino turístico atrativo.

Os vários *stakeholders* referiram ainda os problemas de organização e trabalho em rede, à escala interna, que têm dificultado a afirmação e projeção da região enquanto destino turístico, com consequências na criação de emprego e riqueza e na internacionalização da Lezíria do Tejo.

Partindo da leitura dos problemas e oportunidades, o PETS LT identificou os desafios que se colocam ao turismo da região, formulando uma visão partilhada pelos *stakeholders* e que se constitui como o ponto de chegada, mas que incorpora, necessariamente, as orientações estratégicas dos diferentes instrumentos de planeamento com incidência no território, alinhando-se com objetivos estabelecidos à escala global, europeia, nacional e regional.

O PETS LT assume a sustentabilidade como pilar estruturante para o turismo na região, promovendo uma articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milénio para o Turismo (Agenda 2030), realizando uma leitura mais abrangente e alargada sobre os vetores que contribuem para a promoção da sustentabilidade em toda a rede de valor do turismo.

A construção do PETS LT surge, também, numa fase de conclusão do Portugal 2020, da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do início do Portugal 2030, que operacionaliza no território nacional a política de coesão europeia para o período 2021-2027.

Este contexto coloca importantes desafios à execução dos programas, sobretudo num cenário de concurso em simultâneo dos fundos ainda por executar do Portugal 2020, da execução dos fundos do PRR, do Programa Operacional Regional do Alentejo 2030, bem como dos financiamentos que podem ser mobilizados através dos Programas Operacionais Temáticos.

Assim, o referencial estratégico de intervenção do PETS LT encontra-se alinhado com as prioridades definidas na política de coesão à escala europeia e, em particular, com o **Programa Operacional Regional Alentejo 2030**, de modo a maximizar as possibilidades de financiamento das ações e projetos que consubstanciam o Plano de Ação.

O PETS LT pretende constituir-se como um documento estratégico, que reconhece os desafios do nosso tempo e desenha os caminhos para tornar a Lezíria do Tejo num verdadeiro destino turístico até 2030, convocando todos os *stakeholders* e privilegiando a operacionalização de projetos intermunicipais, com a massa crítica para promover as mudanças necessárias.

O processo de construção do PETS LT

O Plano Estratégico de Turismo Sustentável da Lezíria do Tejo estrutura-se em cinco fases de desenvolvimento, interdependentes, com um forte envolvimento dos diferentes *stakeholders* da região:

Fase 1 Onde estamos?

Combina uma leitura articulada da situação atual da região, baseada na análise das principais estatísticas do turismo e outros indicadores globais, bem como o levantamento dos principais recursos turísticos da região, com os inputs recolhidos no quadro de uma auscultação alargada aos principais *stakeholders* da região.

Fase 2 Onde queremos chegar?

Pretende estruturar a estratégia de intervenção, através da definição de uma visão consensualizada entre os atores, dos objetivos estratégicos e operacionais e das metas que orientam a ambição regional para o turismo.

Fase 3 Como queremos lá chegar?

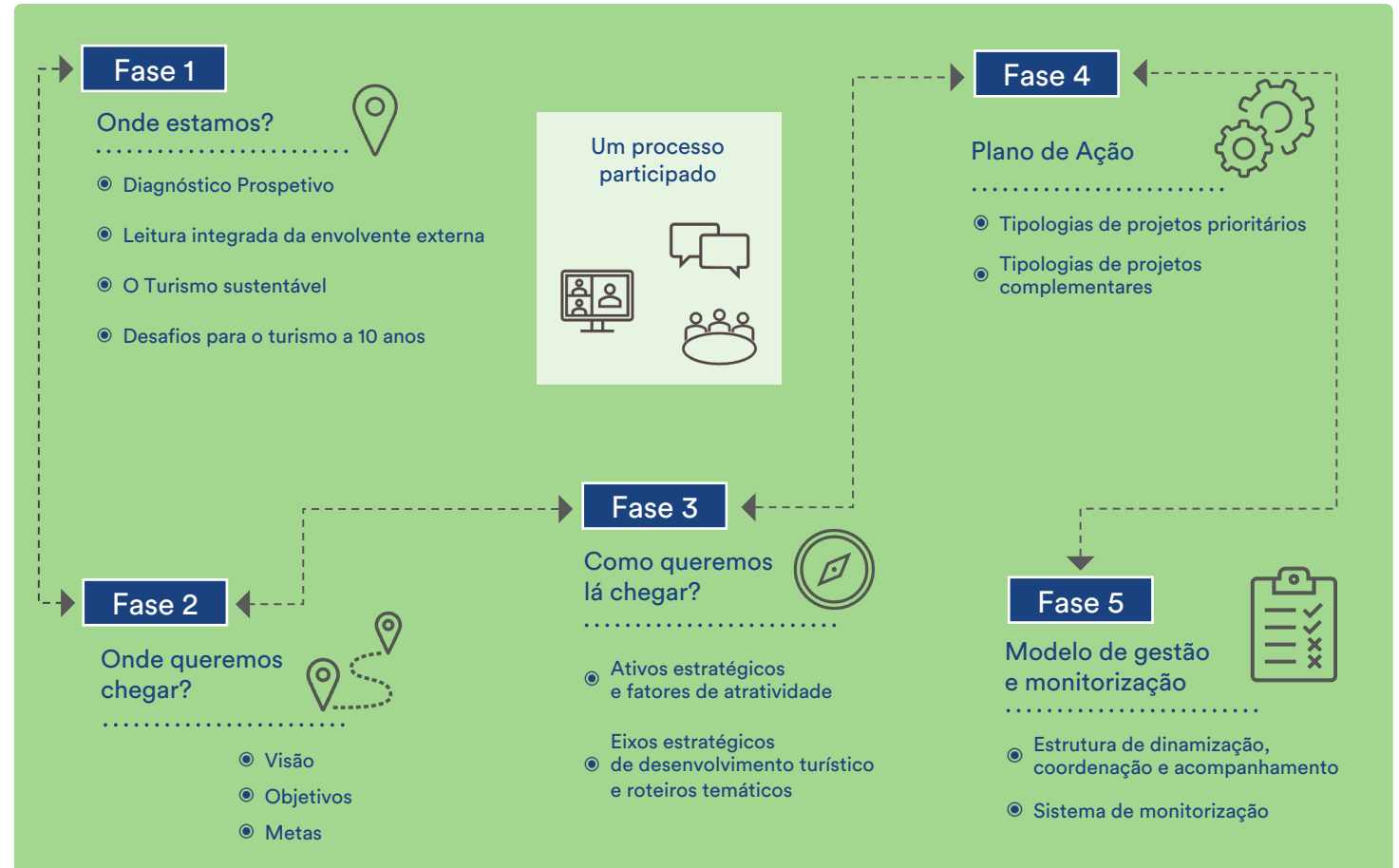
Corresponde à definição das metodologias a adotar na identificação dos principais ativos estratégicos e fatores de atratividade da região, bem como os eixos estratégicos e roteiros temáticos.

Fase 4 Plano de ação

Estabelece os projetos prioritários, bem como os projetos complementares.

Fase 5 Modelo de gestão e monitorização

Define a estrutura de acompanhamento da implementação do PETS LT, assim como a estruturação do sistema de indicadores e metas a avaliar.



Fase 1

Onde
estamos?



O território

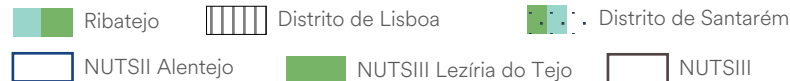
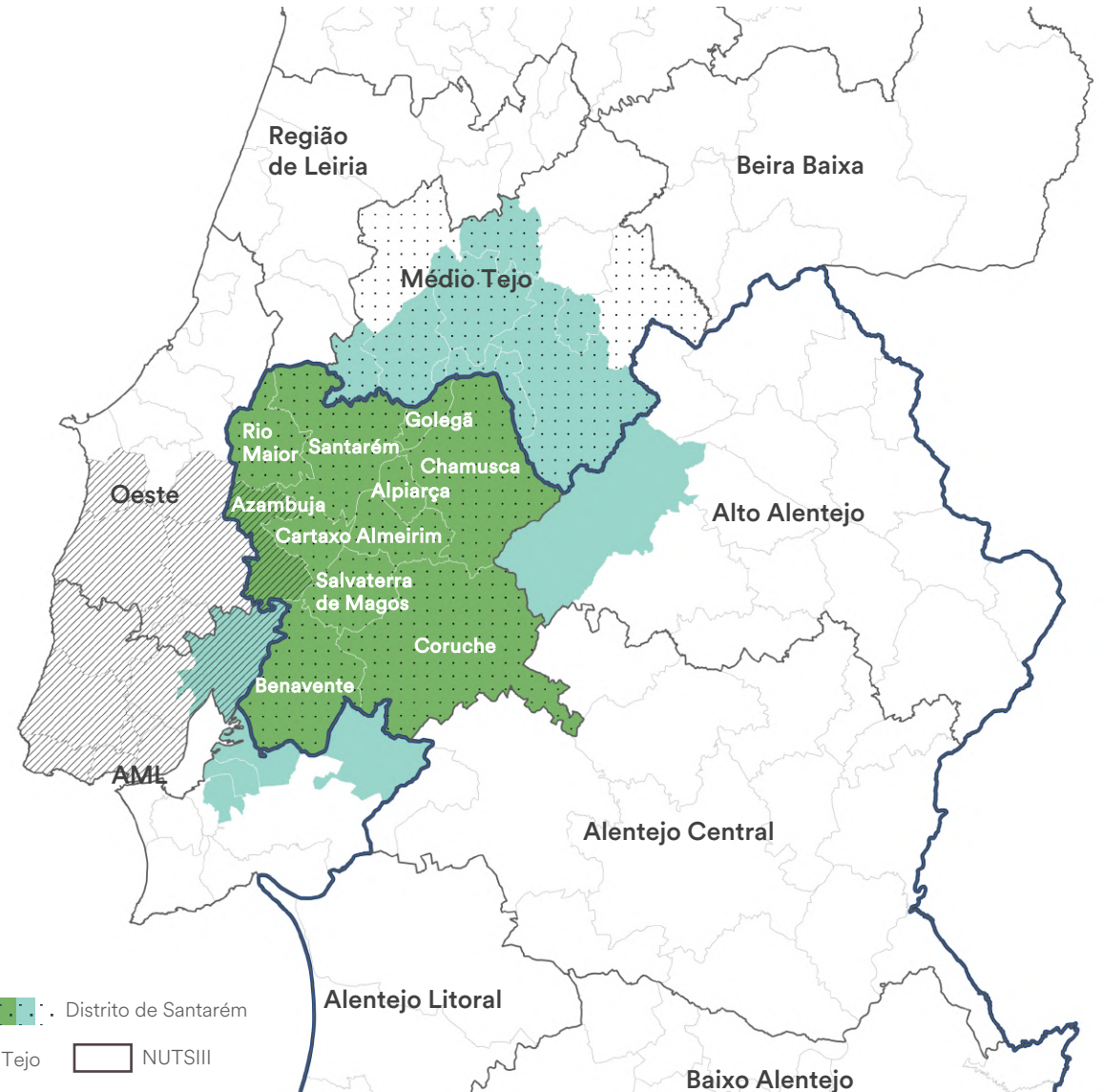
Uma região com um posicionamento estratégico, que assume um papel de charneira fundamental no modelo territorial nacional.

A Lezíria do Tejo é constituída por 11 municípios, divididos entre os distritos de Lisboa (Azambuja) e Santarém (Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Golegã, Rio Maior, Santarém e Salvaterra de Magos).

A região integra-se, ainda, na NUTSII Alentejo, para fins estatísticos e gestão dos fundos da política de coesão, e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), no âmbito do planeamento e ordenamento do território.

No que diz respeito ao turismo, a Lezíria do Tejo integra a região do Alentejo, correspondendo a delimitação da NUTSII ao território relevante para o estabelecimento de políticas públicas e planeamento estratégico, através da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

Importa ainda salientar a forte identidade dos territórios da região, ancorada na cultura e tradições do Ribatejo, na sua composição mais alargada, que a população reconhece, quer preservar e valorizar.



A população

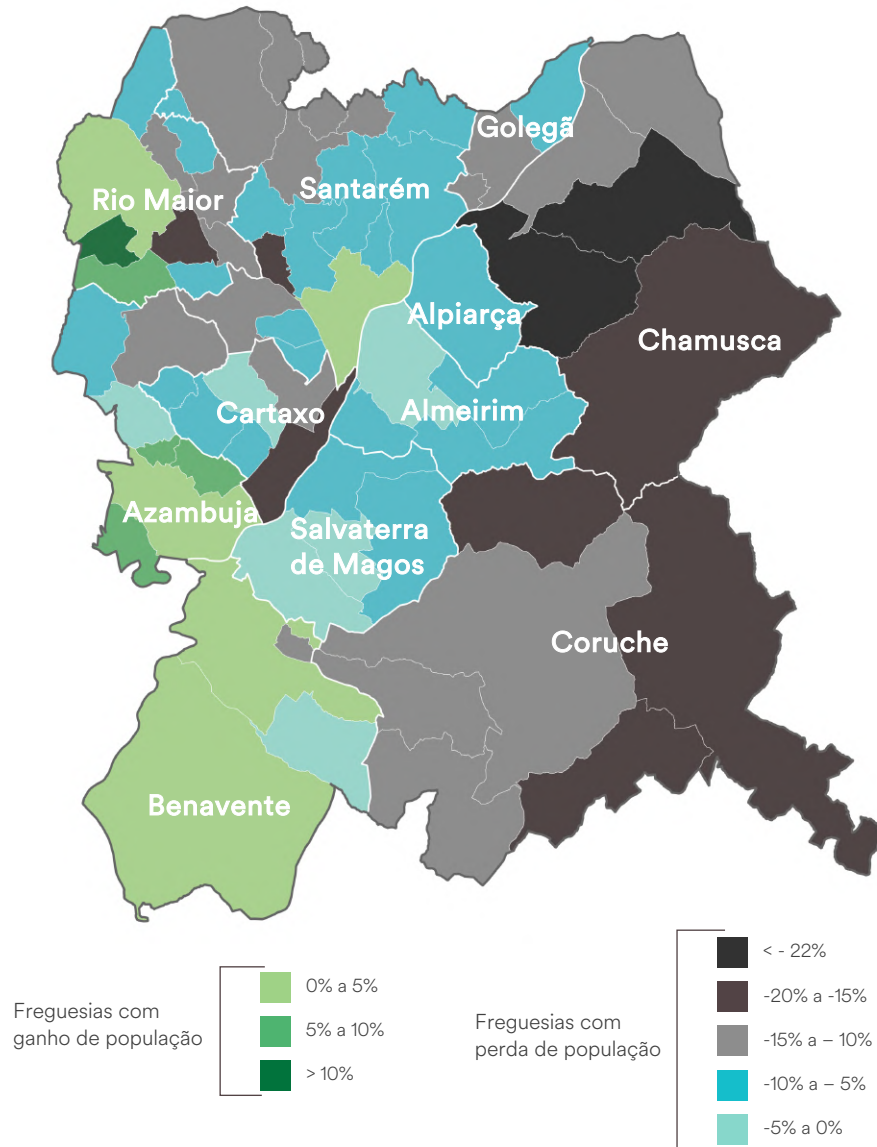
Num cenário de perda populacional e envelhecimento na maioria das NUTSIII do continente, a Lezíria do Tejo também perdeu população e ficou mais envelhecida, ainda que tenha sido menos afetada que a região do Alentejo no seu conjunto.

Uma região com duas realidades: maiores níveis de resiliência demográfica nos territórios mais próximos da AML e perdas populacionais nos concelhos e freguesias do interior.

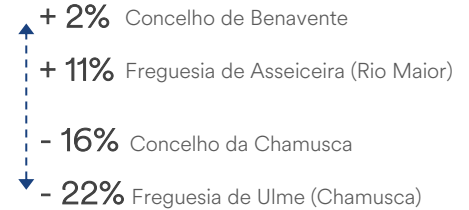
A Lezíria do Tejo perdeu cerca de 5% da população entre 2011 e 2021, registando uma dinâmica de despovoamento mais pronunciada face à verificada no país, sendo porém menos acentuada na comparação com o Alentejo.

A proximidade à AML e as acessibilidades determinam fortemente o padrão de concentração populacional na região, condicionando as dinâmicas populacionais.

Os territórios mais expostos ao efeito polarizador da AML exibem maiores níveis de resiliência demográfica, inclusive apresentando trajetórias de consolidação, os concelhos e freguesias do interior experienciam maiores dificuldades para sustentar a sua base demográfica. Um padrão que sobressai também quando analisada a dinâmica de envelhecimento na região.



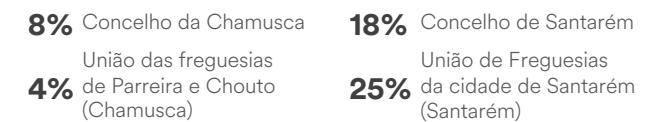
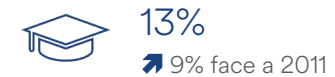
População residente na Lezíria do Tejo | 2021



Índice de envelhecimento | 2021



População com ensino superior | 2021



O turismo em números

Cerca de 90% do emprego da região no turismo concentrado nas atividades de restauração e similares, num quadro de perda de pessoal ao serviço ainda anterior à pandemia, que não permitiu uma recuperação para os níveis de 2017.

O baixo perfil de especialização da Lezíria do Tejo nas atividades ligadas ao turismo, assume-se como causa e consequência do desempenho da região nos principais indicadores de turismo que seguidamente se apresenta.

A Lezíria do Tejo era, em 2022, a terceira NUTSIII do país com a menor oferta de alojamento turístico do continente. Mais de metade da oferta em alojamento local, que detinha 39% da capacidade de alojamento.

Emprego | 2021

Pessoal ao serviço nas atividades turísticas

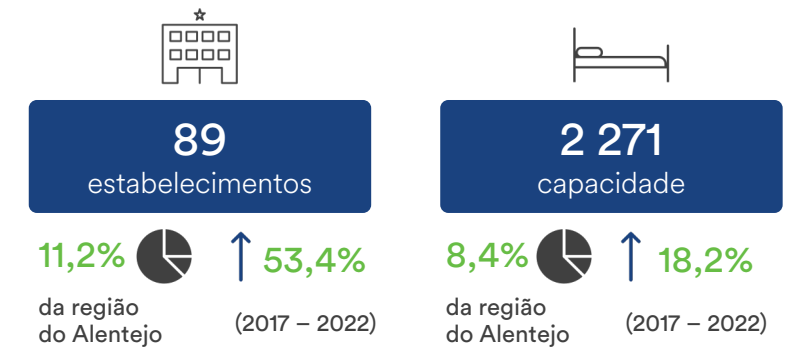


As atividades mais diretamente associadas ao turismo representaram 5,5% do total do pessoal ao serviço na Lezíria do Tejo, posicionando a região como a 5.ª NUTSIII do continente com o menor peso do emprego nestas atividades em 2021.

O quadro interno regional é marcado por desempenhos diferenciados e localizados que sugerem um ganho de preponderância do turismo no emprego, sobretudo nas atividades de "Alojamento", que mostraram um crescimento significativo em mais de metade dos concelhos da região (Cartaxo, Rio Maior, Coruche, Santarém, Benavente e Alpiarça), observando-se um decréscimo do emprego apenas na Chamusca.

Oferta | 2022

Estabelecimentos de alojamento turístico e capacidade de alojamento



Uma região com deficit na oferta de alojamento face às NUTSIII do continente, que sofreu fortes impactos no período pandémico, mas evidencia uma recuperação mais rápida face ao país.

O concelho de Santarém concentrava mais de um quinto dos estabelecimentos turísticos e mais de um terço da capacidade de alojamento da Lezíria do Tejo. Observou-se uma manutenção do número de estabelecimentos hoteleiros (12), mas com uma redução da capacidade (-12 camas face a 2017).

O aumento do número de estabelecimentos turísticos foi transversal a todos os territórios da Lezíria do Tejo (com exceção da Azambuja), ao qual esteve associado um aumento da capacidade de alojamento, com crescimentos mais expressivos no Cartaxo, Coruche e Benavente (aumentos superiores a 50%).

O crescimento deveu-se, sobretudo, ao Alojamento Local e ao Turismo no espaço rural e de habitação, não obstante terem sido os mais afetados pelo contexto pandémico, registando perdas superiores a 15% no número de alojamentos e de 58% e 5%, respetivamente na capacidade de alojamento entre 2019 e 2021.

Alojamento turístico Existente e prospetivado

Num contexto de concentração da atual oferta de alojamento em Santarém, observa-se um alargamento territorial nas intenções de investimento no aumento da oferta.

25 Empreendimentos turísticos prospetivados | **2 012** camas

44,0% | 49,6%
na modalidade Hotel

40,0% | 36,3%
na modalidade Hotel Rural

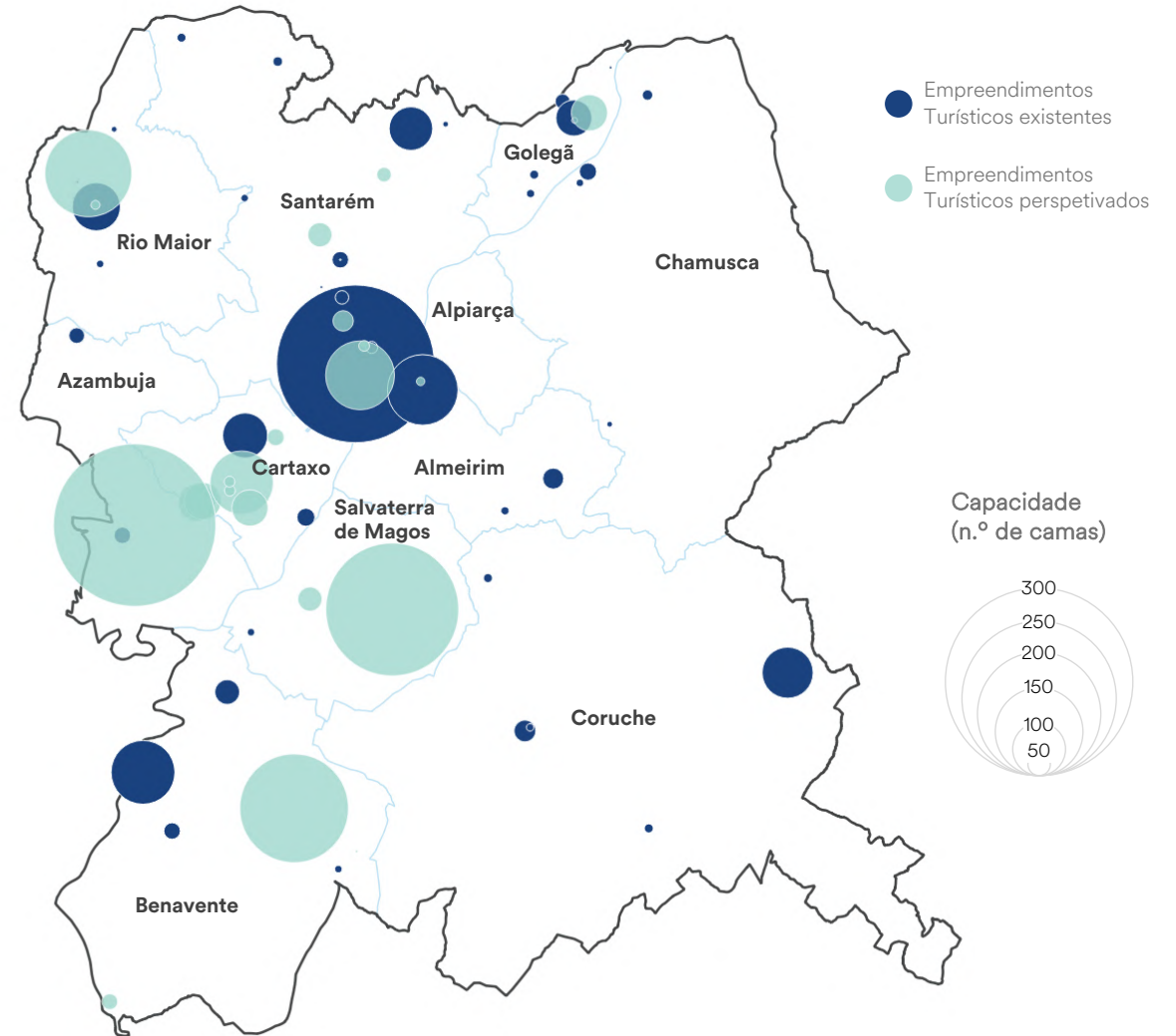
16,0% | 14,1%
na modalidade Apartamentos Turísticos

72,0% e **55,7%** nos concelhos de Santarém, Benavente e Cartaxo das camas dos empreendimentos turísticos prospetivados

Localização dos empreendimentos turísticos na Lezíria do Tejo (Camas/utentes atuais e prospetivados*)

Fonte: Turismo de Portugal, Sistema de informação geográfica do turismo

* Projetos com parecer favorável do Turismo de Portugal



O turismo em números

Uma região que apresenta uma atratividade turística diminuída, que não corresponde à sua dimensão populacional e económica no país.

A Lezíria do Tejo manteve-se como uma das NUTSIII do continente com menor capacidade de atração de hóspedes, num quadro de polarização do concelho de Santarém que capta mais 45% da procura.

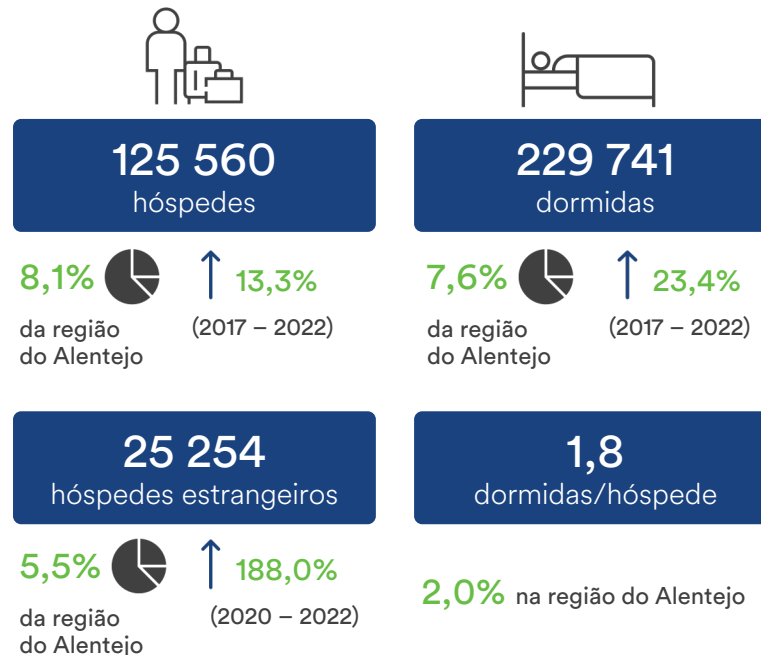
A capacidade de captação de procura turística para a região sofreu uma forte erosão durante a pandemia, mas apresenta, nos últimos anos, uma convergência para com as taxas de ocupação para o Alentejo.

Um duplo desafio na internacionalização para a Lezíria do Tejo: aumentar a proporção de hóspedes estrangeiros, num quadro de aumento global dos turistas; alargar a capacidade de atração além da Europa.

Dificuldades da Lezíria do Tejo em gerar proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico: em 2022 a região registou o segundo menor volume de proveitos totais das NUTSIII do continente.

Procura | 2022

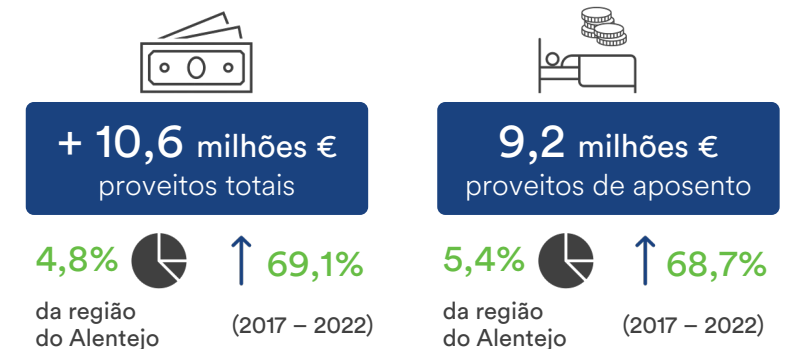
Hóspedes e dormidas



A proximidade à Área Metropolitana de Lisboa, a maior região do país em termos populacionais e com maior poder de compra parece configurar uma vantagem, mas também um desafio no plano turístico. Por um lado, se o posicionamento geográfico da região garante uma proximidade a uma bolsa de potenciais visitantes (não captada na totalidade pelas estatísticas referentes a hóspedes e dormidas), essa mesma proximidade poderá configurar uma desvantagem se a região não conseguir transformar os visitantes, através da sua permanência por mais de um dia na região, em turistas.

Receitas | 2022

Proveitos (totais e de aposento)



A trajetória de crescimento dos proveitos foi interrompida pela pandemia, observando-se uma retração, entre 2019 e 2020, de 47% nos proveitos totais e 46% nos proveitos de aposento na Lezíria do Tejo, mais afetada pela quebra na procura que a região do Alentejo, mas com impactos menos severos face ao país.

A recuperação registada nos últimos dois anos já permitiu à região apresentar proveitos, quer totais, quer de aposento, superiores aos observados em 2019. Importa, ainda, referir que a Lezíria do Tejo apresentou, em 2022, a maior proporção (87%) dos proveitos de aposento nos proveitos totais, o que sugere uma menor capacidade de aproveitamento de atividades complementares ao alojamento.

Colocam-se desafios à região da Lezíria do Tejo no que diz respeito a uma maior valorização da sua oferta de alojamento turístico que seja capaz de gerar maior rendimento e riqueza para a região. Em 2022, o rendimento médio por quarto disponível (Rev Par) na Lezíria do Tejo correspondia a 63% do Rev Par da região do Alentejo, influenciado sobretudo pelo desempenho dos estabelecimentos hoteleiros (62%) e do Turismo em espaço rural e de habitação.

Recursos turísticos da Lezíria do Tejo

A natureza no centro da cultura e tradição

Natureza e ruralidade: fatores vincadamente culturais

A Lezíria do Tejo, comporta um conjunto de recursos diversificados e diferenciadores que agrega património natural de elevada beleza e interesse, uma história rica que atravessa os tempos e modela as suas gentes, uma gastronomia singular, uma cultura e tradição bem visível nos seus costumes, na etnografia e nos seus vinhos e no património histórico construído. São vastos os recursos endógenos ao serviço de uma oferta turística rica, diferenciada, que se pretende seja partilhada pela região.

Este território é constituído em grande parte por água, elemento que representa a vida em todas as suas formas. A fauna e a flora que se alimentam do emaranhado harmonioso de rios, ribeiras e valas constitui um legado a preservar e a valorizar turisticamente. O Tejo é a coluna dorsal que se espalha e se une a outras linhas de água que modelam, transformam e enriquecem a paisagem.

A posição geoestratégica, deste território, às portas da AML, numa zona de transição para a região Alentejo e região Centro, possui inúmeras vantagens, mas também acarreta algumas ameaças que importa prevenir e avaliar em termos de aumentos da capacidade de carga do território, nomeadamente no que diz respeito à utilização dos recursos naturais e ao respeito pela sua sustentabilidade. Um território que vive e promove a natureza, a cultura e a sua história tem a responsabilidade de preservar, valorizar e monitorizar os seus recursos colocando-os ao dispor das próximas gerações.

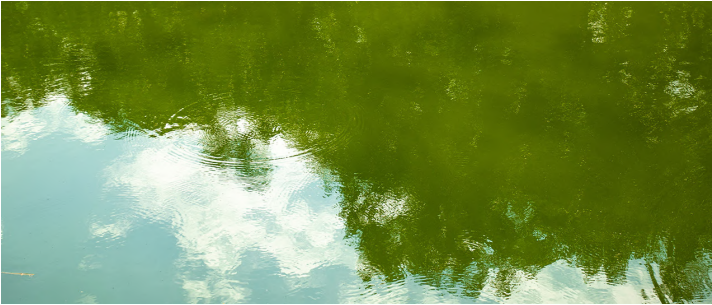
Principal património Turístico da Lezíria do Tejo

Diferenciação, variedade e autenticidade

<p>24 Monumentos Nacionais</p>	<p>Identidade Central Rio Tejo e Paisagem Natural (Lezíria, Charneca, Bairro e Serra)</p>	<p>Símbolos Culturais Identitários Touro, Campino e Cavalo</p> <p>Falcoaria Real Património Cultural Imaterial da Humanidade - UNESCO</p>
<p>+35 Imóveis de Interesse Público (IIP) Classificados (DGCP)</p>	<p>Bordados da Glória do Ribatejo Património Cultural Imaterial, (DGPC)</p>	<p>+7 Ganadarias</p> <p>+10 Coudelarias</p> <p>Etnografia (Dezenas de ranchos folclóricos, museus etnográficos e artesanato)</p>
<p>1 Parque Natural</p>	<p>3 Reservas Naturais (uma delas Reserva Biosfera - UNESCO)</p>	<p>4 Rotas Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Rota Avieira 1 Rota Megalítica 1 Rota Fortificações 1 Rota do Barroco
<p>2 Matas Nacionais</p>	<p>2 Caminhos Religiosos Santiago de Compostela e Fátima</p>	<p>+20 Eventos de referência por ano</p>
<p>2 Centros Cycling Rede de percursos com cerca de 668 km</p>	<p>11 Percursos Pedestres (100 km)</p>	<p>5 Praias Fluviais</p>
<p>Vários Observatórios de Aves</p>	<p>2 Campos de Golfe (18 buracos cada)</p>	<p>26 Adegas, Quintas, Cooperativas de Enoturismo</p>
<p>1 Parque Aventura</p>	<p>Várias Quintas Patrimoniais/Históricas de referência</p> <p>Atividades Desportivas de referência</p>	<p>35 Restaurantes certificados</p>
<p>1 Parque Rural de referência nacional</p>	<p>3 Parques Campismo</p>	<p>35 Salinas Interiores Únicas</p>
<p>3 Parques Campismo</p>	<p>Sítios de Interesse Geológico e Arqueológico</p>	<p>Observatório do Sobreiro e da Cortiça e Observatório da Paisagem da Charneca</p>

Natureza

Água Elemento estruturante



O elemento “água” é uma presença constante na Lezíria do Tejo. O extenso rio Ibérico Tejo, espalha-se neste território e conjuntamente com os seus afluentes: Sorraia, Almonda e Rio Maior, moldam as lezírias, construindo os mouchões e os paus, numa interação dinâmica e constante.

As ribeiras e ribeiros, as valas e valadas, são uma presença constante. Estes elementos identitários, constituem-se como recursos naturais de elevado valor económico, ambiental e paisagístico e potenciais ativos turísticos.

A planície aluvial do Tejo é a mais extensa do território português, alcançando 80 km de comprimento, entre Vila Nova da Barquinha e Alhandra. A sua largura aumenta de montante para jusante, atingindo 2 km junto à Golegã e 13 km junto a Vila Franca de Xira. A planície do Sorraia é de menores dimensões (50 km de comprimento e largura máxima 2 km, junto a Coruche). Os solos destas planícies apresentam uma elevada capacidade de uso agrícola devido à sua fertilidade. Estes terrenos abrangem sobretudo os concelhos de Golegã, da Chamusca, Alpiarça, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém.

Paisagem natural e humana

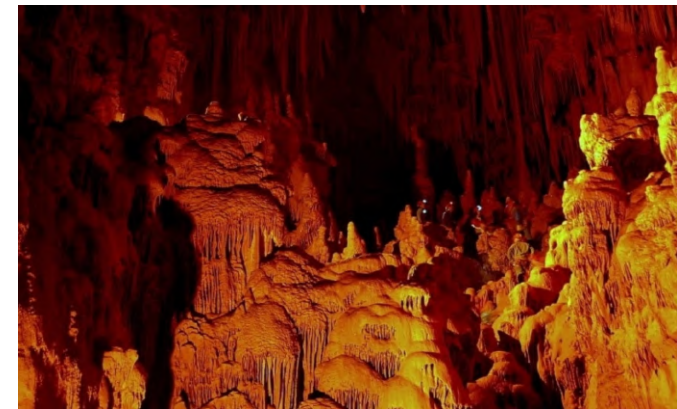


As lezírias, cujo nome tem origem no árabe (al-jazira = a ilha) são formadas devido ao contato da água doce do rio com a água salgada, o que propicia a existência de solos muito férteis. Esta característica, marca e define a vocação agrícola, baseada na fertilidade dos solos enriquecidos pelas contribuições do Tejo, e seus afluentes: o Rio Maior, o Almonda e o Sorraia, principais elementos naturais estruturantes.

Para além, da fertilidade dos solos, as suas planícies aluviais, encerram valores paisagísticos e naturais únicos e diferenciadores, como a **Reserva Natural do Estuário do Tejo**, a **Reserva Natural do Paul do Boquilobo** e a **Reserva do Cavalo do Sorraia**.

As frentes ribeirinhas e as praias fluviais são elementos de enorme beleza onde é possível realizar atividades ou simplesmente usufruir da paisagem.

A **Mata Nacional do Escaroupim**, a **Mata Nacional das Virtudes**, a floresta de **Montado** e o **Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros** constituem exemplos de outros valores naturais classificados e de referência, em termos nacionais.



Natureza

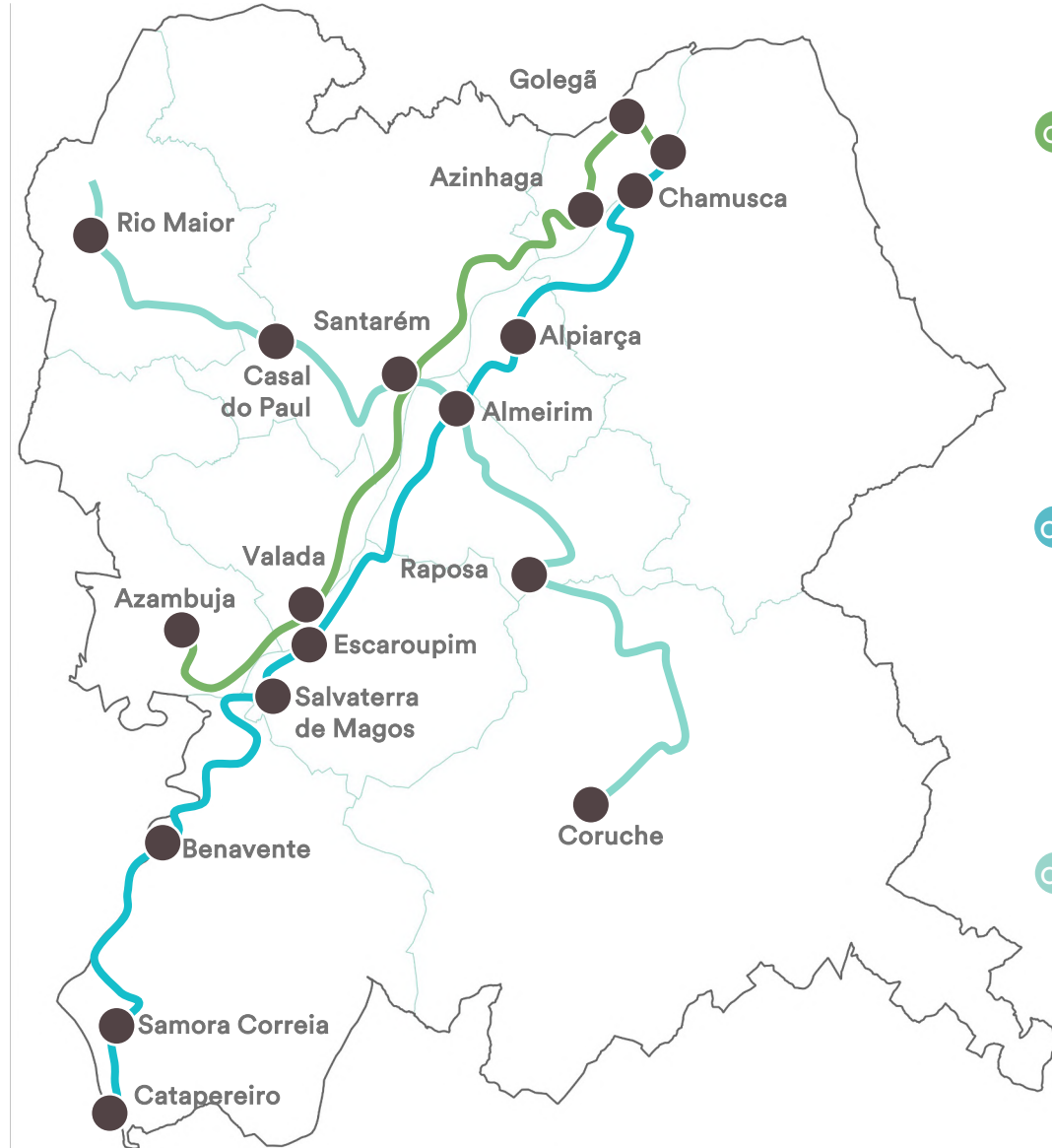
Rede de Percursos Pedestres e Cycling da Lezíria do Tejo

A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, CIMLT, apresentou em 2018, a candidatura "Rota Tejo", projeto que visa o incremento da oferta de Walking & Cycling, através da implementação de um percurso pedonal e ciclável, de fruição da paisagem e do património da Lezíria, que promova a região e Portugal no contexto nacional e internacional, como destino competitivo para a prática destas atividades.

Esta iniciativa pretende apoiar uma estratégia de desenvolvimento sustentável, assente no Turismo Natureza, segmento em que este território apresenta património natural excecional e onde tem vindo a desenvolver subprodutos: caminhadas, BTT, *birdwatching*, atividades náuticas, equestres, balonismo, entre outros.

De destacar, que os municípios encontram-se a desenvolver iniciativas e projetos complementares a esta Rota, como a requalificação das frentes ribeirinhas (rios e valas), de forma a valorizar o espaço público associado e transformá-las em polos dinamizadores do turismo da região.

A Rota Tejo está desenhada em 3 percursos pedonais e cicláveis que constituem 278 Km.



C1 Água e Natureza – Rio Tejo, Estuário do Tejo, Rio Maior, Rio Sorraia, Rio Almonda, Vala Real de Alpiarça, Vala Real de Azambuja, Vala da Asseca e inúmeros pequenos canais de água pertencentes à Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, os ecossistemas ribeirinhos, bem como atividades piscatórias e náuticas.

C2 Aldeias e Património – Aldeias Avieiras do Lezirão, Palhota, Caneiras, Patacão e Escaroupim, Núcleos Ribeirinhos (Aldeias Ribeiras de Santarém, Alfange, Arripiado) e Centro Histórico de Santarém).

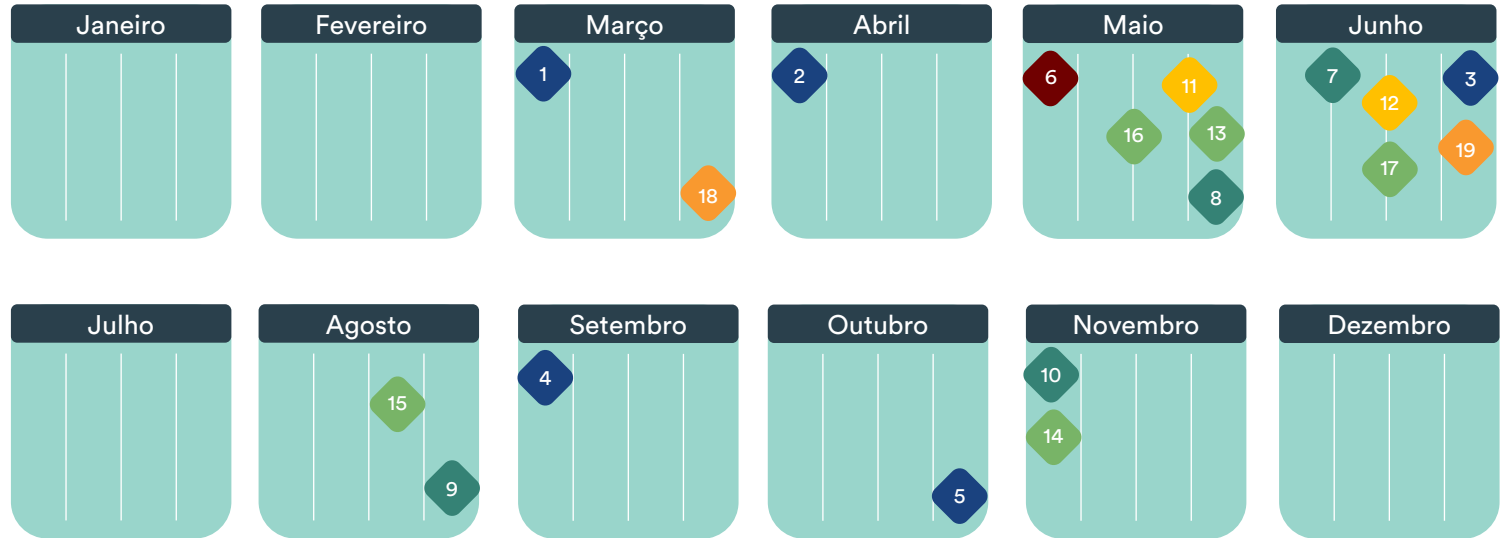
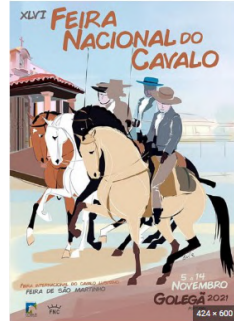
C3 Paisagem Cénica – Extensos campos agrícolas, cruzados por cursos de água e respetivas galerias ripícolas, observáveis com maior amplitude de pontos de cota mais elevada (miradouros).

Património e cultura

Eventos

Os eventos mais relevantes da Lezíria do Tejo, demonstram bem as origens, a cultura e as tradições das suas gentes, assentes na ruralidade, na religiosidade (procissões, romarias), na ligação ao rio e à terra, nas danças, gastronomia, vinhos e nas festas e festivais, nomeadamente no que se designa por Festa Brava.

Mas, a Lezíria não vive só da sua tradição, este território tem sido capaz de apostar numa cultura suportada em eventos contemporâneos, capazes de chamar visitantes/turistas a nível nacional e internacional. Neste contexto, destaca-se o Festival de Artes e Cultura de Santarém; Festival Internacional de Balonismo, Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva, entre outros.



Gastronomia

- 1 Festa do Mês da Enguia (Salvaterra de Magos)
- 2 Tasquinhas de Rio Maior
- 3 Festa da Amizade (Benavente)
- 4 Festival da Sopa da Pedra (Almeirim)
- 5 Festival Nacional de Gastronomia de Santarém

Vinhos

- 6 Festa do Vinho do Cartaxo

Agricultura

- 7 Feira Nacional de Agricultura de Santarém
- 8 Feira Internacional da Cortiça (Coruche)
- 9 Feira Alpiagra (Alpiarça)
- 10 Feira Nacional do Cavalo (Golegã)

Festa Brava

- 11 Feira de Maio (Azambuja)
- 12 Festa do Foral, dos Toiros e do Fandango (Salvaterra de Magos)

Religiosa

- 13 Festiva da Ascensão (Chamusca)
- 14 Feira de Todos os Santos (Cartaxo)
- 15 Festas de Nossa Senhora de Oliveira e de Nossa Senhora de Guadalupe (Benavente)
- 16 ExpoÉgua e Romaria a São Martinho (Golegã)
- 17 Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo, Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo

Desporto

- 18 Festival Internacional de Balonismo (Coruche)
- 19 Festival Internacional de Pesca Desportiva (Coruche)

Património e cultura

Património Construído Museus e Monumentos, Obras de Arte

Esta ocupação contínua e dinâmica e a importância geoestratégica do território, estende-se ao período medieval tendo sido atribuídos privilégios à nobreza do reino e às ordens religiosas e construídos inúmeros mosteiros, ermidas, igrejas, conventos e santuários, paços reais e vários palácios e solares.

No século XIII, inicia-se a construção de acordo com o estilo gótico, em Santarém, que irá perdurar por vários séculos, conferindo a esta cidade, a designação de “Cidade Capital do Gótico”.

Na época de quinhentos, assume-se como pólo regional a nível económico e cultural, atingindo o seu auge, visível na opulência construtiva e artística. O grande navegador Pedro Álvares Cabral, encontra-se sepultado em Santarém, na Igreja da Graça.

Nesta região, as fortificações, que se podem encontrar desde o primeiro povoamento e romanização, assumem especial expressão entre os séculos XII e XVII.

Estes elementos construtivos são de grande importância histórica, cultural e artística, estando associados a lendas, figuras e acontecimentos relevantes do passado. Devido a essa importância foi estabelecida a Rota das Fortificações.



Património e cultura

Património Construído Museus e Monumentos, Obras de Arte

O papel dos Caminhos de Santiago (Alentejo e Ribatejo) que paralelamente à sua natureza religiosa, ostenta raízes históricas profundas, mergulhando o visitante/peregrino numa história preservada pela memória e pelas marcas deixadas ao longo dos anos, permitindo experienciar essa História.

O reconhecimento da importância e relevância histórica da Ordem Religiosa de Santiago, que se impôs a sul do rio Tejo é sobejamente conhecida em termos nacionais e internacionais, importando capitalizar ao máximo as mais valias associadas a esta forma de turismo – Turismo Religioso, para a Região. A Lezíria integra o Caminho Central dos Caminhos de Santiago, da Etapa 13 à Etapa 19 e o Caminho Central via Tejo na Etapa entre a Azambuja e Santarém, cruzando o Cartaxo.

Para além dos Caminhos de Santiago, na Lezíria, encontram-se também ativos os Caminhos de Fátima – Caminho do Tejo que conta com 143 Km (Lisboa – Fátima), destes cerca de 30Km no território da Lezíria, entre Azambuja e Santarém, cidade que guarda um património cultural multiseccular, passando por Reguengo do Alviela, Valada e Porto de Muge e prosseguindo para as Serras de Aire e Candeeiros. Todo este percurso até Santarém é feito sobre o dique construído para regular as cheias do Tejo, permitindo a fruição de paisagens impressionantes.



Património e cultura

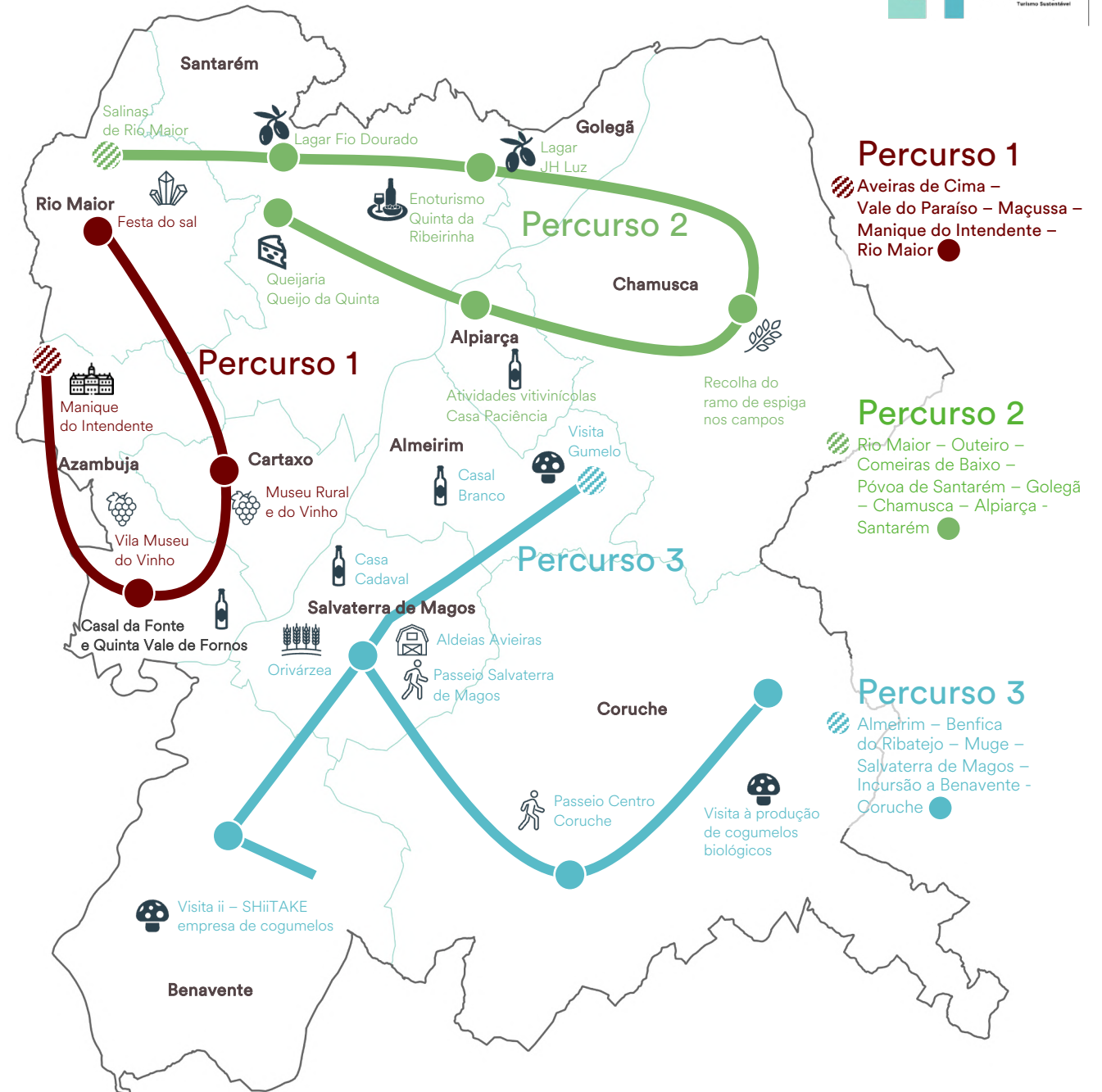
Gastronomia e vinhos Da terra à mesa

A existência de uma Enogastronomia forte na Lezíria do Tejo é transversal a toda a região. A fertilidade dos solos, reflete-se na qualidade de produtos agrícolas, vitivinícolas e pecuários, que por sua vez, atestam a diversidade das culturas agrícolas da lezíria, do bairro e da charneca, associadas a uma ruralidade que perdura nos tempos e surge associada à cultura e tradição das suas gentes.

Os Roteiros Enogastronómicos – “Da Terra à Mesa” constituem-se como um ponto de encontro entre produtores e visitantes de forma a saborear os produtos da terra. Pode-se ainda “participar na apanha da azeitona, respirar o aroma inconfundível dos lagares em produção e provar azeites. Passar umas horas a vindimar, a pisar a uva e a aprender como se combinam as castas para fazer bom vinho. Conhecer o ciclo do arroz, dos campos alagados aos centros de secagem. Transformar-se em produtor caseiro de cogumelos.”

O Guia de Restaurantes certificados da Lezíria do Tejo, é composto por 35 restaurantes que conquistaram a Certificação – um selo que garante a excelência tanto dos produtos como do serviço.

O Guia de Enoturismo do Tejo, oferece informação sobre 20 (Adegas, Quintas, Casas Produtoras) informando as atividades que se podem realizar nesses espaços: visitas guiadas às adegas; prova de vinhos; possibilidade de almoçar e jantar, atividades ligadas às vindimas e a existência de Loja para comercialização.



Desporto e aventura

Turismo equestre

Em terra de campinos, cavalo e touros



A vocação da Lezíria do Tejo para o turismo equestre é inegável, terra de cavalos autóctones (coudelarias de referência em termos nacionais e internacionais), de touros (ganadarias), de campinos, de festas que evocam estes valores identitários, destacando-se a afamada Feira do Cavalo na Golegã, município inclusive conhecido por “Capital do Cavalo” e ainda serviços turísticos equestres (Ex: Companhia das Lezírias).

Um pouco por toda a região, encontram-se coudelarias e picadeiros com ótimas condições para fazer o batismo equestre ou treinar com cavalos Puro-Sangue Lusitano, demonstrações equestres de atrelagem, *dressage*, equitação de trabalho, horseball e saltos de obstáculos. É ainda possível fazer passeios de charrete.

Turismo golfe



Num ambiente em plena natureza, às portas de Lisboa (cerca de 30 minutos), é possível usufruir de dois Campos de Golfe, que possibilitam o desligar do ruído e do trânsito das áreas urbanas, desfrutando de uma beleza paisagística exclusiva.

A experiência turística integrada, com boas acessibilidades aéreas e terrestres, a hospitalidade, as excelentes infraestruturas desportivas e hoteleiras e a boa relação qualidade/preço do destino, a par do elevado número de dias de exposição solar, são alguns dos fatores apontados como distintivos na oferta nacional.

Sendo um desporto que se posiciona num segmento elevado e que contribui para atenuar a sazonalidade de outras atividades turísticas, afigura-se como um complemento de relevo em termos turísticos para a Lezíria do Tejo.

Balonismo e Aeronáutica



O balonismo é um bom exemplo de como a introdução e a aposta numa nova atividade lúdico-desportiva pode alavancar o turismo regional, atraindo turistas nacionais e internacionais.

A Organização do Festival Internacional de Balonismo de Coruche, incorporando no Programa: artesanato e produtos locais, gastronomia, caminhadas, Encontro de Clássicos – Vespas, entre outros, assume já esta preocupação de integrar vários recursos turísticos.

A aeronáutica é uma atividade que tem vindo a crescer, nomeadamente os batismos de voo e os passeios aéreos. Na Azambuja, é possível realizar estas atividades que completam o sonho de muitos - poder voar, acompanhado e em condições de segurança.

Grandes tendências no turismo

Procura

Consumidores mais informados e exigentes

Consumidores mais informados (internet) e mais conscientes das suas necessidades e interesses. Pagam apenas o justo valor do serviço e comparam as ofertas. Procuram programas personalizados.

Autenticidade

Maior interesse na cultura e tradições locais e na conexão com a comunidade local.

Experiências

As atividades ganham importância face ao destino turístico. Foco na exploração, interação e emoção. Valorizam-se cada vez mais as experiências vividas.

Saúde e bem-estar. Estilo de vida saudável

Cada vez mais valorizado nas diferentes dimensões turísticas (atividades desportivas e na natureza, retiros anti-stress, meditação, alimentação saudável e/ou biológica, tratamentos de saúde e bem-estar,...).

Desenvolvimento pessoal

Interesse por atividades que contribuam para o desenvolvimento pessoal (aprendizagem, meditação, voluntariado,..) ou que impliquem um desafio pessoal.

JOMO – Joy of missing out

Necessidade de desconexão dos dispositivos digitais e do stress da vida diária. Experiências que impliquem maior contacto real (humano, natureza) em detrimento do contacto digital.

Viver em Portugal

Portugal é cada vez mais procurado para viver, investir, trabalhar e estudar, pela qualidade de vida, clima, gastronomia, segurança e custo de vida.



Sustentabilidade

Novas formas de ser e estar no turismo



71%

referem que desejam viajar de forma mais sustentável nos próximos 12 meses

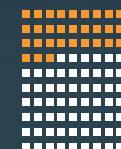


53%

estão mais determinados a fazerem escolhas sustentáveis em termos de viagens, agora do que há um ano atrás



Destinos
alternativos



33%

Escolhem viajar fora do pico da estação



27%

Escolhem ir para um destino menos popular

Conexão
com a cultura
e as comunidades
locais



Ponto de
viragem nos
transportes

Quase um quarto diz ter escolhido viajar para um destino mais próximo de casa para reduzir a sua pegada de carbono e mais de um em cada cinco indicou que pesquisou transportes públicos e/ou opções para alugar uma bicicleta no destino escolhido.

Turismo regenerativo

Uma ambiciosa forma de fazer turismo, permite contribuir positivamente para as comunidades de acolhimento, minimizando o impacto socioambiental das viagens, sem deixar de usufruir do destino e alavancando novas experiências.

Fonte: Relatório de Viagens Sustentáveis 2022 da Booking.com, com base em questionários a mais de 30 000 viajantes e em mais de 32 países.

Processo de participação

A metodologia adotada na construção do PETS LT concedeu, desde o seu início, um papel fundamental ao envolvimento dos atores na caracterização das dinâmicas territoriais que se refletem nas estatísticas oficiais como consequências dos processos de desenvolvimento, mas não permitem apreender com o rigor pretendido as causas que as determinaram.

Assim, o principal objetivo do processo de participação foi promover a auscultação de múltiplos stakeholders da região (institucionais, políticos, empresariais, movimentos civis, associações, etc.) no sentido de identificar os principais problemas, constrangimentos, desafios e oportunidades que se colocam à valorização turística sustentável da Lezíria do Tejo, o que permitiu afinar e robustecer o diagnóstico.

Do modelo de auscultação proposto resultaram onze entrevistas aos responsáveis políticos dos municípios da Lezíria do Tejo e seis entrevistas aos representantes das instituições que tiveram um papel fundamental na estruturação do plano nas suas diferentes fases.

Foram ainda realizados quatro *focus group* territoriais, que agruparam os diferentes territórios da região, envolvendo os atores locais, direta ou indiretamente ligados às atividades turísticas da Lezíria do Tejo, bem como um *focus group* temático dirigido à oferta formativa na área do turismo, com foco na oferta de cursos profissionais.

Importa, assim, agradecer o valioso contributo de todos os envolvidos, sobretudo num contexto ainda desafiante que condicionou o processo de participação, mas que, não obstante, se revelou de uma importância decisiva para a elaboração do PETS LT.

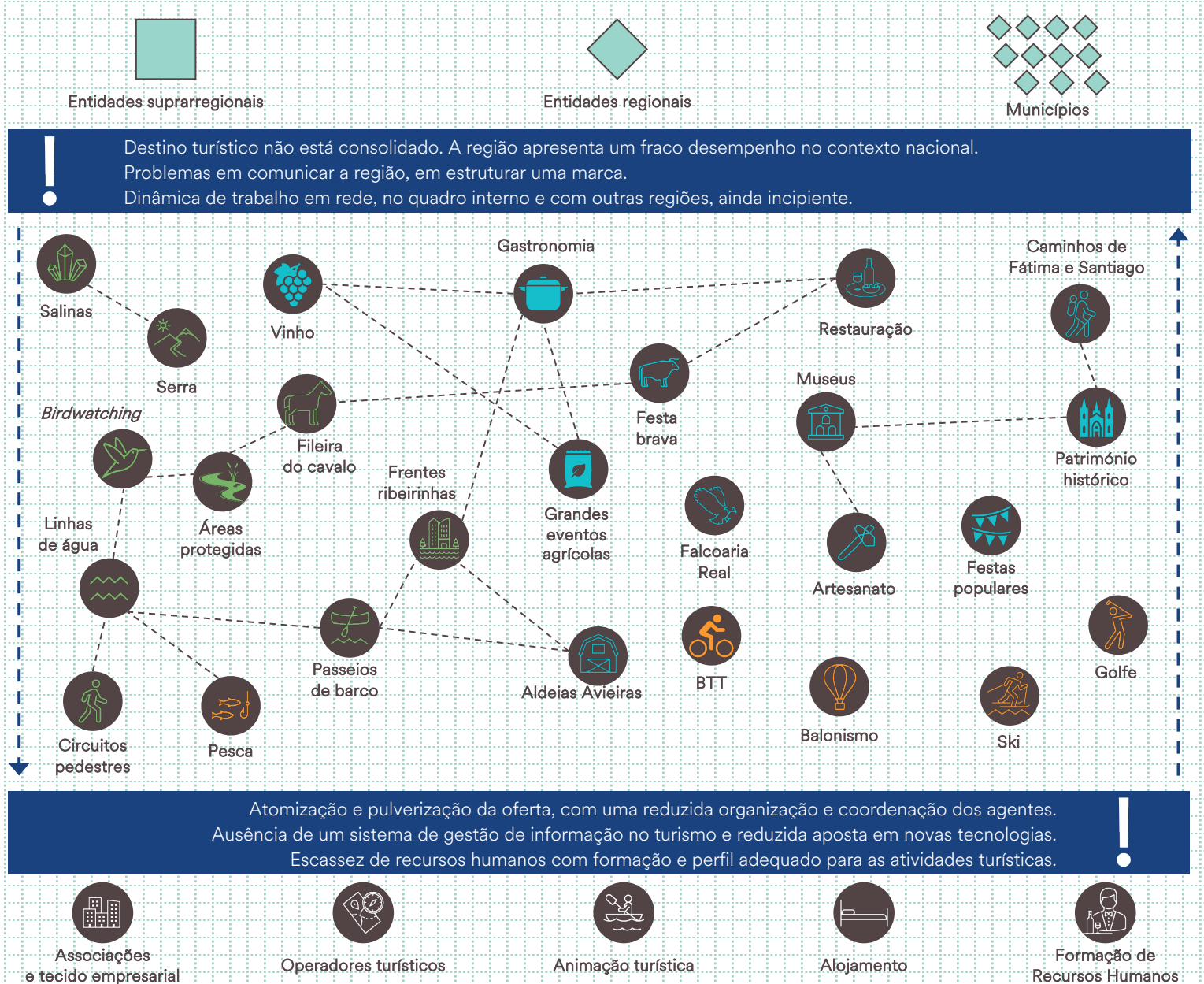


Diagnóstico participado e síntese conclusiva

Leitura cruzada dos problemas e constrangimentos

- A “Lezíria do Tejo” não é reconhecida como marca territorial e, sobretudo, como destino turístico.
- A governação do turismo no Alentejo tem sido difusa e descontínua.
- Desadequação entre as competências atribuídas às entidades públicas e capacidade financeira para a sua execução assume-se como um fator que condiciona o desenvolvimento turístico da Lezíria do Tejo.
- Dificuldade em comunicar em rede e planear a oferta turística do território nos vários segmentos.
- Dificuldade em transformar visitantes em turistas.
- Reduzida organização e coordenação nos agentes do setor do turismo tendo em vista a promoção e divulgação da região nos mercados internacionais.
- Escassez de recursos humanos com formação e perfil para trabalhar no turismo.
- Ausência de um sistema de gestão de informação no turismo e a reduzida aposta em novas tecnologias

Rede de valor do turismo na Lezíria do Tejo



Fase 2

Onde
queremos
chegar?



Instrumentos orientadores e de financiamento

O PETS LT, foi construído tendo por base o enquadramento com as Estratégias orientadoras de base nacional e regional, com destaque para a temática do Turismo, articulando-se de forma complementar com estas e procurando ao nível da NUTS III Lezíria do Tejo, acomodar aquelas que são as prioridades definidas a nível nacional e regional para o turismo e paralelamente incluir as aspirações e perspetivas dos atores locais para o desenvolvimento e crescimento do ecossistema turístico da Lezíria do Tejo.

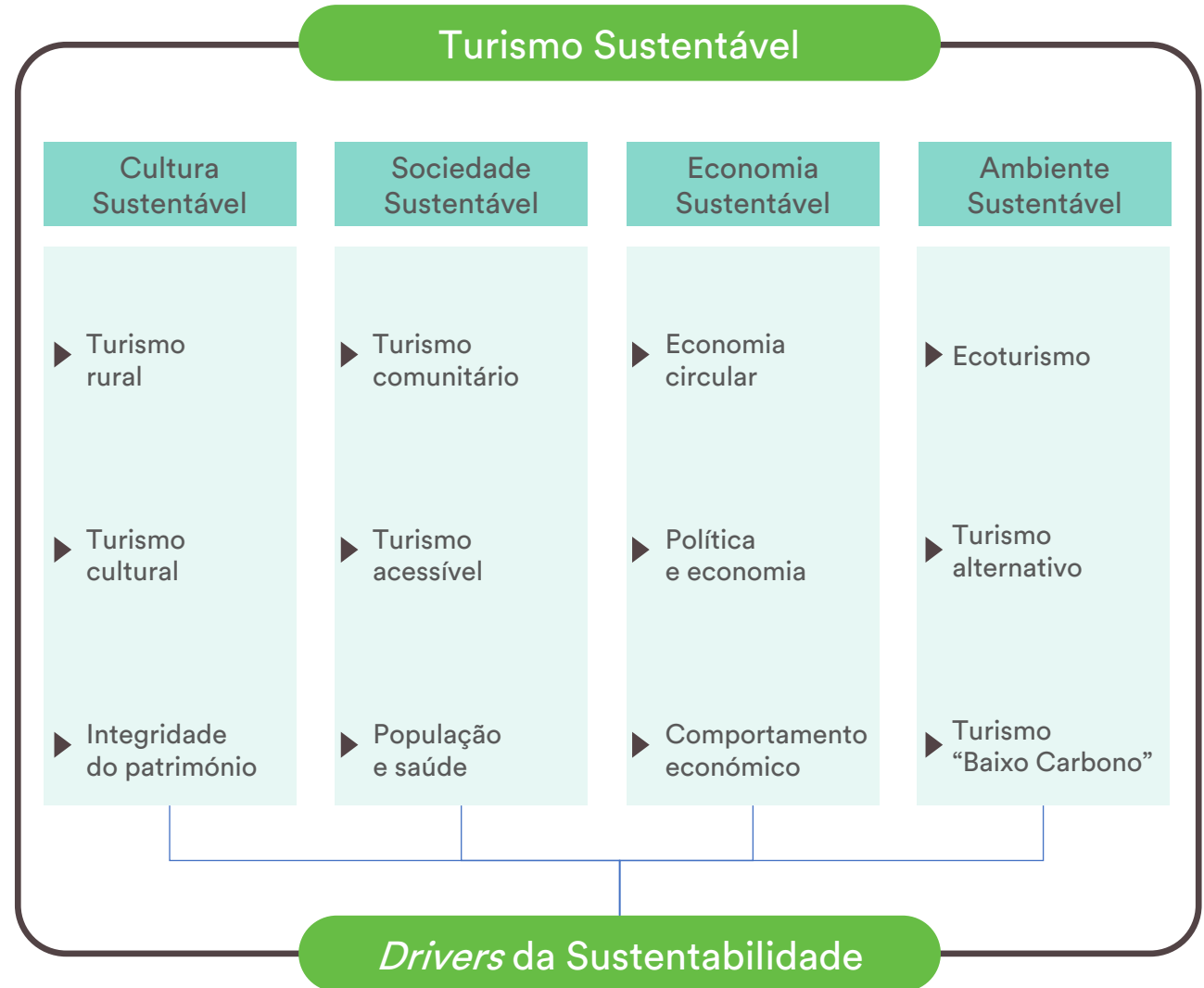


Turismo sustentável

Uma perspetiva global assente em intervenções locais

O turismo sustentável enquadra-se numa tipologia que tem em conta os impactos ambientais, sociais e económicos do turismo e onde são feitas adaptações relevantes para minimizar potenciais consequências negativas. Considera as necessidades dos turistas/visitantes, mas também as necessidades das comunidades locais de acolhimento, das empresas locais e do mundo natural.

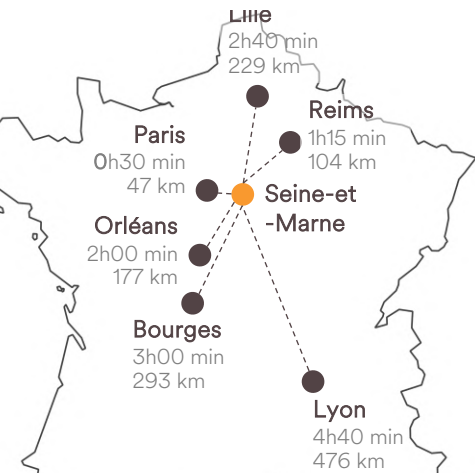
A sua implementação pode passar pela adoção de métodos de transporte mais sustentáveis, permanecer em alojamentos mais ecológicos, comer alimentos de origem local e ética, utilizar energias renováveis, reutilizar materiais, evitar atividades prejudiciais ao ambiente e à saúde (...).



Turismo sustentável

Estudo de caso

Slow tourism Seine-et-Marne (de Île-de-France)



Fatores de sucesso

- 1** Proximidade a grandes cidades
- 2** Investimento em infraestruturas de apoio ao Turismo
- 3** Elementos âncora Património classificado de referência, (...)
- 4** Integração em Redes / Rotas internacionais sustentáveis
- 5** Aposta nos valores endógenos de forma integrada
- 6** Investimento em estratégia de Turismo e Marketing
- 7** Investimento no desenvolvimento sustentável (mobilidade, energia, natureza, eventos)
- 8** Investimento em formação, tecnologia e inovação ao serviço do turismo



Saber contar histórias e viver... experiências

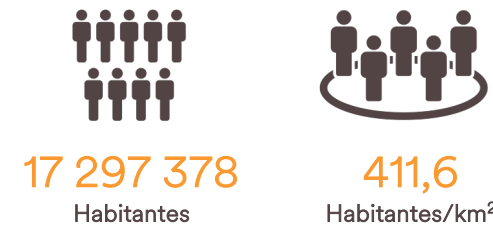
Estudo de caso

Turismo Regenerativo Modelo Donut Amesterdão



Fatores de sucesso

- 1** Opções mais conscientes com claros benefícios para as comunidades
- 2** Mudança de valores que vão para além da minimização de prejuízos
- 3** Restaurar, recuperar e regenerar os diversos impactos negativos das comunidades
- 4** Capacidade de repensar o turismo sem pensar apenas em crescimento (indicador PIB)
- 5** Aposta nos valores endógenos de forma integrada
- 6** Aposta numa economia circular de design de resíduos, reutilização e regeneração de sistemas naturais
- 7** Projetos de infraestruturas, emprego e novas políticas que permitam ter uma qualidade de vida dentro dos limites do donut
- 8** Transformar a economia degenerativa por padrão em regenerativa por design



Acrescentar valor à comunidade visitada respeitando a cultura dos lugares

Dos desafios à Visão

GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

D1 compatibilizar a valorização turística do património natural com as atividades agrícolas, promovendo sinergias que conduzam à melhoria da atratividade da Lezíria do Tejo

QUALIFICAR A OFERTA PARA DIFERENCIAR O DESTINO

D2 melhorar a atratividade da região junto dos diferentes segmentos da procura e aumentar a riqueza criada, em particular num cenário de aproveitamento do crescimento do turismo em termos nacionais

REFORÇAR O TRABALHO EM REDE PARA CRIAR PRODUTOS INTEGRADOS

D3 promover um ambiente regional de cooperação, que seja capaz de induzir e enraizar dinâmicas de trabalho em rede entre todos os *stakeholders*

CRIAR UMA MARCA IDENTITÁRIA QUE PROJETE O DESTINO

D4 construir uma marca que seja capaz de comunicar as características genuínas e diferenciadoras da Lezíria do Tejo, que possa ser apropriada pelos seus territórios, pelas comunidades locais e pelos agentes ligados ao turismo

INTERNACIONALIZAR A REGIÃO E CAPTAR MAIS TURISTAS

D5 internacionalizar a Lezíria do Tejo, por via da projeção e afirmação de uma oferta turística comunicada enquanto destino diferenciado

VISÃO 2030 LEZÍRIA DO TEJO

UM DESTINO
RECONHECIDO,
SUSTENTÁVEL,
COM UMA OFERTA
COMPETITIVA E INOVADORA,

QUE SE DIFERENCIA PELA AUTENTICIDADE DOS RECURSOS E INCORPORAÇÃO DE CONHECIMENTO EM TODA A REDE DE VALOR DO TURISMO, ASSENTE NAS PESSOAS E COMUNIDADES LOCAIS E ALAVANCANADO NA COESÃO E CONETIVIDADE TERRITORIAL, DANDO RESPOSTA A UMA PROCURA CADA VEZ MAIS SOFISTICADA E INTERNACIONAL.

Objetivos e metas

Uma ambição de convergência para com o desempenho da região do Alentejo e o país, ancorada na sustentabilidade em toda a rede de valor

Os objetivos e as metas que se definem resultaram do reconhecimento dos desafios que a região enfrenta, refletindo ainda as expectativas dos principais stakeholders da Lezíria do Tejo, consubstanciadas na visão para 2030.

Na definição dos objetivos e metas estabeleceu-se uma articulação com a Estratégia Regional de Desenvolvimento Turístico do Alentejo e Ribatejo 2021–2027. Assumiram-se, assim, os indicadores associados aos objetivos e metas formulados na ERDT Alentejo e Ribatejo, o que possibilita a utilização de um quadro robusto e comparável de monitorização e avaliação, que permitirá perceber a evolução da Lezíria do Tejo no turismo face ao Alentejo e ao país.

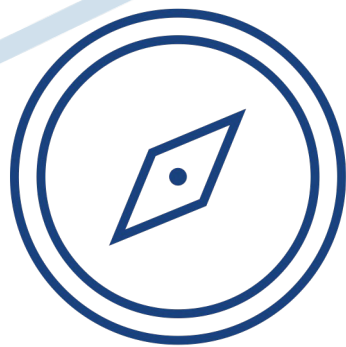
Procurou-se, também, integrar um conjunto de novas métricas de análise, em particular no que diz respeito às que permitem estabelecer objetivos e metas de base social e ambiental, em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como objetivos e metas associadas à governança.

O sistema de indicadores foi, assim, pensado numa lógica de articulação com o Projeto Pista do Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo (ASTO). De facto, os objetivos e metas definidas, ou a definir em articulação com o ASTO, mostram a necessidade de aprofundar e alargar a produção de conhecimento, sistemático e integrado, sobre os fatores críticos para o desenvolvimento sustentável de toda a rede de valor no turismo da região.

Objetivos	Indicadores de Monitorização	Indicador em 2019			Meta 2030 Lezíria do Tejo
		Valor Alentejo	Valor Lezíria do Tejo	PT = 100 (Lezíria do Tejo)	
Sustentabilidade Económica					
Aumentar a procura turística a um ritmo superior à média da região do Alentejo.	Dormidas número total de noites que os visitantes pernnoitam nos estabelecimentos de alojamento turístico (em percentagem face ao total nacional).	4,2%	0,3%	-	1,0%
Garantir um crescimento mais acelerado dos proveitos face às dormidas.	Proveitos totais valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (em percentagem face ao total nacional).	4,1%	0,2%	-	1,2%
Aumentar a proporção de hóspedes estrangeiros para a meta projetada para a região Alentejo.	Proporção de hóspedes estrangeiros rácio entre o número de indivíduos residentes no exterior que pernnoitam nos estabelecimentos de alojamento turístico e o número de total de indivíduos (nacionais e estrangeiros) nessas condições (em percentagem).	34,1%	24,0%	40	40%
Aumentar os fluxos turísticos no período julho-setembro, de modo a garantir uma aproximação à média da região Alentejo.	Taxa de sazonalidade rácio entre o número de dormidas entre julho e setembro e o número total de dormidas no ano (diferença em pontos percentuais face à média nacional).	+3,6 p.p.	-4,6 p.p.	-	-2,0 p.p.
Promover uma aproximação às taxas de ocupação estabelecida para a média da região Alentejo (83% da média nacional em 2030)	Taxa de ocupação-cama relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência (em percentagem).	34%	26%	55	83
Aumentar o número médio de noites que os turistas permanecem na região, aproximando a duração da estadia à média nacional.	Estada média relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas (em noites).	1,8	1,7	65	78
Convergir no valor de proveitos totais por hóspede para a média do Alentejo.	Proveitos totais por hóspedes rácio entre os proveitos totais e o número de hóspedes que pernnoitaram nos estabelecimentos de alojamento turístico (em euros).	108€	63€	40	73
Convergir o RevPAR da região com o valor médio do Alentejo.	RevPAR relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência (em euros).	33€	19€	38	74

Fase 3

Como
queremos lá
chegar?



Ativos e estágios de afirmação

Ativos diferenciadores da Lezíria do Tejo

Endógenos – que refletem características intrínsecas e distintas do destino/território, que possuem reconhecimento turístico internacional e/ou elevado potencial de desenvolvimento no futuro;

Não transacionáveis – que são parte de um destino /território concreto, não transferíveis para outro local e não imitáveis;

Geradores de fluxos – que estimulam a procura.

Ativos qualificadores da Lezíria do Tejo

Ativos que enriquecem a experiência turística e/ou acrescentam valor à oferta dos territórios, alavancados pelos ativos diferenciadores do destino.

Ativos emergentes da Lezíria do Tejo

Ativos que começam a ser reconhecidos internacionalmente e que apresentam elevado potencial de crescimento, podendo no futuro gerar movimentos de elevado valor acrescentado e potenciar o efeito multiplicador do turismo na economia.

Ativo único e transversal: Pessoas

A atividade turística é feita de pessoas e para pessoas. A capacidade de receber bem e de forma genuína, de atrair, mostrar e colocar à disposição dos outros aqueles que são os valores endógenos (identidade, cultura, natureza, património) só se consubstancia numa vocação de pessoas com capacidade de valorizar a sua cultura, o entendimento com outros povos, a vontade em estabelecer relações humanas, aceitando as diferenças e generosamente colocando à disposição do “outro” aquilo que é “seu”.

Natureza e biodiversidade

Água

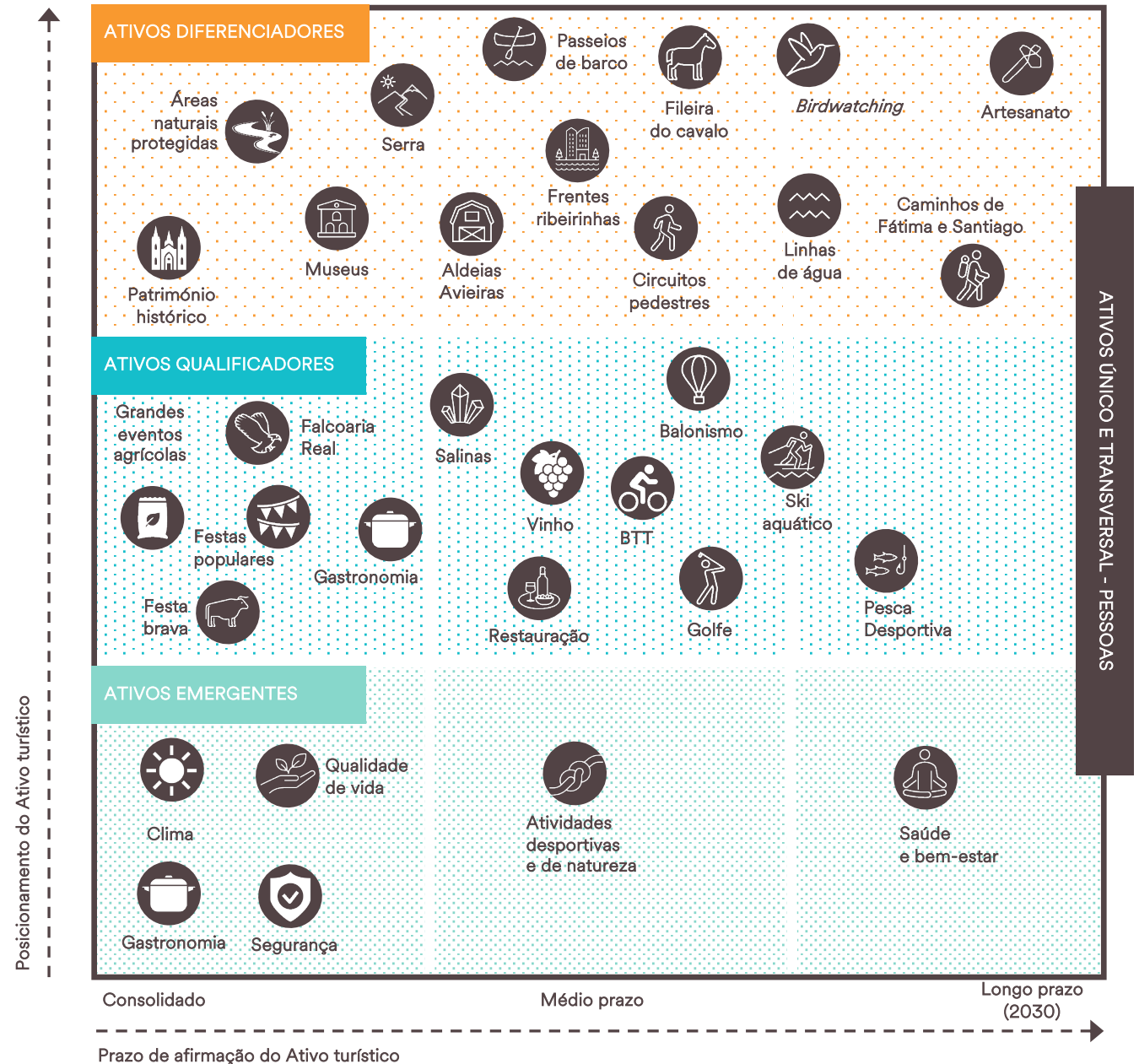
História, cultura e identidade

Gastronomia e vinhos

Eventos artístico-culturais, desportivos e de negócio

Bem-estar

Living – Viver em Portugal



Estratégia de intervenção

A estratégia de intervenção pretende, a partir de uma leitura integrada do diagnóstico participado, identificar as prioridades de intervenção que contribuam para a concretização dos objetivos definidos e das metas estabelecidas para a região até 2030.

Do diagnóstico participado emergiu um conjunto de problemas e desafios que se colocam à valorização e projeção do turismo na Lezíria do Tejo, sendo consensual entre os atores auscultados a necessidade de promover uma melhor governança, a diferentes escalas (Entidade Regional de Turismo, Comunidade Intermunicipal, municípios e outras regiões NUTSIII) e entre diferentes atores (públicos e privados).

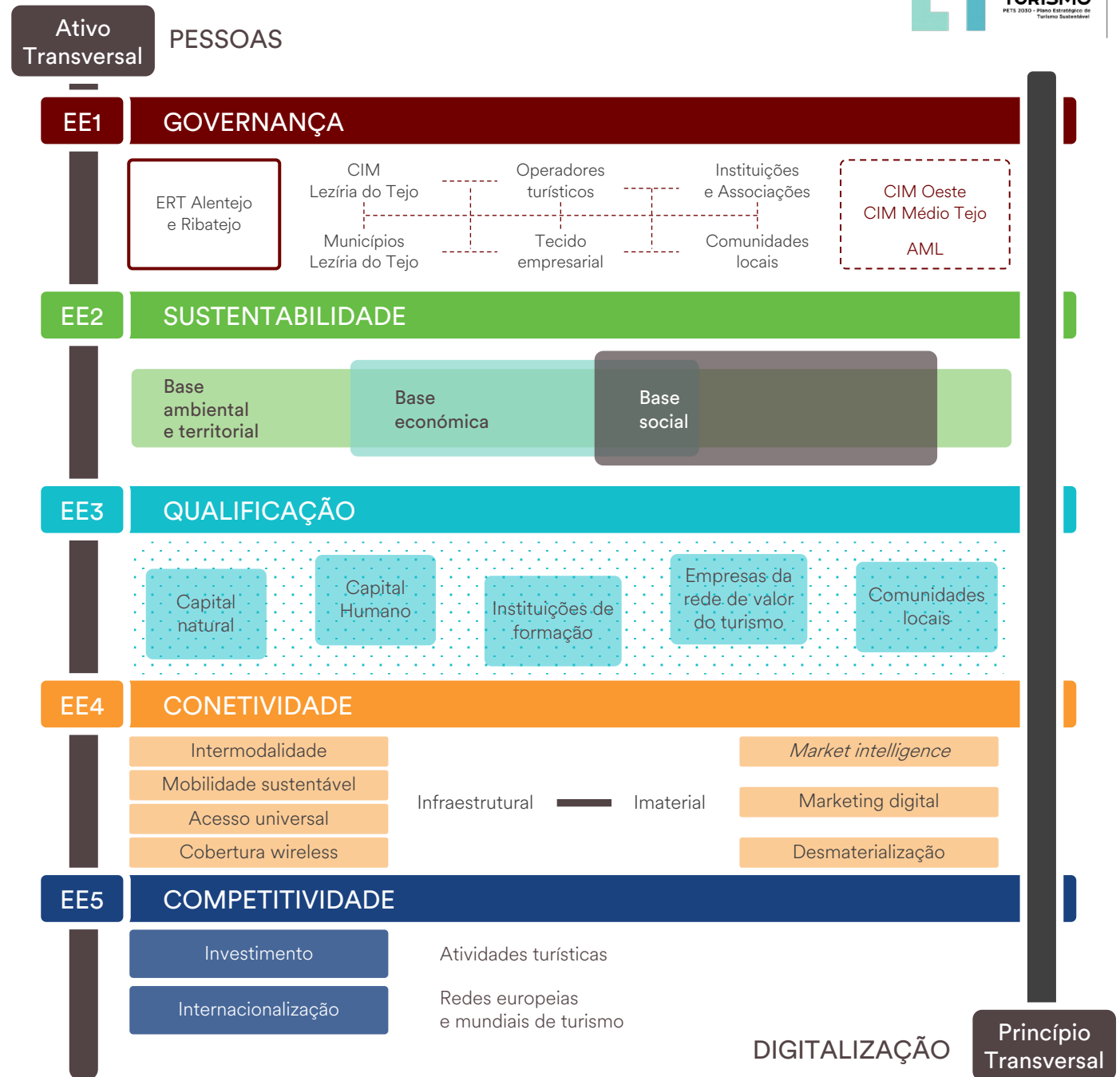
Paralelamente, colocam-se à Lezíria do Tejo desafios no quadro da sustentabilidade e de uma perspetiva mais holística sobre o conjunto dos impactos que a atividade turística tem em várias esferas (habitação, mobilidade, serviços de interesse geral, entre outros).

Estabelecem-se, assim, duas prioridades de intervenção para a Lezíria do Tejo no horizonte 2030: **umentar a atratividade turística; garantir o desenvolvimento sustentável da rede de valor do turismo.**

A estratégia de intervenção consubstancia-se em cinco Eixos Estratégicos (EE) que desenham um quadro articulado das opções estratégicas e das principais linhas de ação do PETS LT para o horizonte 2030: **Governança, Sustentabilidade, Qualificação, Conetividade e Competitividade.**

O referencial estratégico de intervenção contempla um ativo transversal (**Pessoas**) e um princípio transversal (**Digitalização**), que se constituem como motores para transformar o turismo da Lezíria do Tejo.

O envolvimento das pessoas no processo de criação da oferta turística é fundamental para defender e valorizar a identidade da região e construir uma oferta diferenciada, geradora de benefícios para as comunidades locais. A digitalização assume-se como um fator crítico para estruturar uma oferta que vá ao encontro das expectativas da procura, contribuindo também para ganhos de eficiência e para uma maior eficácia nos processos de organização e construção da oferta.



Eixos e linhas de ação

EE1 – GOVERNANÇA

Assume uma importância decisiva na estruturação da oferta turística da região. Advém da clara necessidade, reconhecida pelos *stakeholders*, de organização dos ativos (diferenciadores, qualificadores, e emergentes) e de uma comunicação integrada da região. Tem como objetivo estruturar um modelo de atuação que seja capaz de ultrapassar os bloqueios atuais, criar dinâmicas de trabalho em rede, numa lógica sustentada a longo prazo, envolvendo todos os *stakeholders*, e corrigir os défices de qualificação, valorização, conetividade e internacionalização da oferta turística da região.

EE2 – SUSTENTABILIDADE

Defende a sustentabilidade enquanto desígnio crítico para o desenvolvimento do turismo na Lezíria do Tejo. Tem como objetivo estruturar as condições de base para acelerar a adoção de processos e a internalização de comportamentos sustentáveis em toda a rede de valor do turismo da Lezíria do Tejo.

EE3 – QUALIFICAÇÃO

Constitui-se como um eixo estruturante para a afirmação da oferta turística da Lezíria do Tejo. Sustenta-se na necessidade, identificada pelos *stakeholders*, de induzir uma melhoria na qualidade da oferta turística da região, tornando-a atrativa para diferentes segmentos de procura. Tem como objetivo melhorar a qualidade da oferta turística da região, adequando-a às expectativas e exigências de uma procura sofisticada, que se mostre capaz de criar mais valor e mais emprego qualificado na região.

EE4 – CONETIVIDADE

Assume um papel preponderante na estruturação dos fatores que permitam projetar a oferta regional, baseada em experiências autênticas e únicas, para diferentes segmentos. Tem como objetivo garantir a conetividade física e digital da Lezíria do Tejo, procurando posicionar, de forma coerente e integrada, a oferta turística da região para os diferentes segmentos da procura.

EE5 – COMPETITIVIDADE

Resulta da necessidade de promover a melhoria e o robustecimento dos fatores de atratividade da oferta turística da Lezíria do Tejo. Tem como objetivo densificar a malha de atividades turísticas da região da Lezíria do Tejo, conferindo-lhes um grau de atratividade, ancorado na sustentabilidade e diferenciação, que permita gerar mais valor para toda a rede de valor e para a região no seu conjunto.

EE1

Governança

Estabelecer os mecanismos de governança do turismo na Lezíria do Tejo.
 Envolver ativamente a sociedade no processo de desenvolvimento turístico da Lezíria do Tejo.
 Desenvolver uma estratégia de comunicação e marketing.
 Fomentar o trabalho em rede e a promoção conjunta entre os vários *players*.

EE2

Sustentabilidade

Afirmar o turismo como sustentável e regenerativo para todos os ativos turísticos da Lezíria do Tejo.
 Valorizar e preservar a autenticidade do território e a identidade das comunidades locais.
 Estruturar e promover ofertas que respondam a uma procura turística consciente, de qualidade, sustentável e diferenciada que valorize o território.
 Promover a regeneração, restauração e reabilitação do edificado, infraestruturas e valores paisagísticos.
 Estimular a economia circular no turismo.

EE3

Qualificação

Qualificar o destino Lezíria do Tejo.
 Re(qualificar) e reter ativos para a atividade turística prestigiando as profissões do turismo e formando massa crítica adaptada às necessidades do mercado.
 Assegurar a transferência de conhecimento de instituições de ensino e centros de investigação para empresas.
 Capacitar em contínuo os empresários e gestores para liderar o turismo do futuro – tecnológico, inclusivo e sustentável.
 Informar e sensibilizar a população para a importância do “bem receber” e criar experiências de afetos e emoções.

EE4

Conetividade

Melhorar os sistemas de acessibilidade e mobilidade rodo-ferroviária.
 Garantir a cobertura por rede 5G no território da Lezíria do Tejo.
 Promover o território como turismo inclusivo, sustentável e *smart destination*.
 Difundir conhecimento e informação estatística relativo à atividade turística com base na informação produzida nas estruturas regionais.
 Apostar no marketing digital e nas tendências associadas ao Turismo 4.0.

EE5

Competitividade

Aumentar a oferta de alojamento turístico, apostando na sua diversificação das tipologias de alojamento.
 Atrair o investimento privado (operadores turísticos, entre outros), reforçando a internacionalização da Lezíria enquanto destino turístico nacional e internacional.
 Capitalizar os grandes eventos da região para atrair novos eventos internacionais ligados à cultura, negócios e desporto.
 Afirmar o território nas organizações mundiais e na cooperação internacional.
 Assegurar a competitividade das empresas de turismo numa perspetiva de curto, médio e longo prazos.

Roteiros temáticos

Os roteiros temáticos definem prioridades de intervenção estratégica em torno dos recursos turísticos existentes, mas que ainda não configuram produtos estruturados, integrados e comunicados para os segmentos de procura que podem valorizar a oferta específica da Lezíria do Tejo.

Os roteiros temáticos resultam de uma aposta seletiva nos recursos que, devidamente organizados, podem alavancar produtos turísticos com capacidade de projeção nacional e internacional e gerar mais valor acrescentado para a região.

Com efeito, mais do que identificar os múltiplos recursos turísticos existentes na Lezíria do Tejo numa perspetiva de dinamização isolada de cada um, os roteiros temáticos pretendem construir um referencial de intervenção estratégico que permita superar as dificuldades de organização e de trabalho em rede, mas também da cooperação com as regiões de proximidade no quadro de aproveitamento de dinâmicas de visita já consolidadas ou na criação de sinergias entre produtos turísticos.

Estabelecem-se, assim, cinco roteiros temáticos que congregam os principais elementos de atratividade da Lezíria do Tejo:



Água

(elemento turístico estruturante e diferenciador)



Natureza e Biodiversidade



Património, cultura, tradição e religião



Gastronomia e vinhos



Eventos artísticos, culturais, desportivos

Os roteiros temáticos definem cinco prioridades de intervenção que pretendem criar as condições para afirmação dos produtos turísticos da região:

- **Estruturar**
organização dos elementos base da oferta, partindo de uma base de conhecimento dos recursos que podem ser convocados para a construção de um produto mais coerente e atrativo;
- **Qualificar**
melhoria da atratividade por via da incorporação de conhecimento e de novas tecnologias nos produtos turísticos;
- **Integrar**
criação de produtos que agreguem os recursos da região, num quadro de criação de sinergias e complementaridades que robusteçam a sua atratividade;
- **Diferenciar**
desenvolvimento dos fatores de diferenciação dos produtos turísticos, potenciados pelo envolvimento das comunidades locais e valorização dos elementos identitários;
- **Promover**
consolidação de uma estratégia de comunicação e marketing da região que permita projetar a região, como um todo, junto dos segmentos de procura.

As prioridades de intervenção estabelecem um quadro de atuação que pretende, através de ganhos cumulativos, desenvolver uma oferta turística coerente, integrada, diferenciada e atrativa, capaz de produzir uma melhoria significativa dos resultados da região que garanta uma rápida convergência para com o desempenho à escala no país.

Roteiros temáticos

Água

Elemento turístico estruturante e diferenciador



Requalificar Elemento “Água”

Trabalhar com todos os atores relevantes da Lezíria do Tejo, no sentido de requalificar, estruturar e promover o elemento água (rios, valas, ribeiras,...), num contexto de competitividade sustentável e regenerativa (agricultura, ambiente, comunidades locais, turismo, ...).



Requalificar, Diferenciar e Promover Frentes Ribeirinhas

Requalificar as frentes ribeirinhas, as aldeias avieiras e as praias fluviais, potencializando o seu valor e capitalizando os elementos diferenciadores. Diversificar e promover esses valores de forma estruturada.



Estruturar e Integrar Produtos – Rota Tejo

Estruturar e integrar produtos conferindo-lhes massa crítica para dentro e para fora do território, potenciando as relações de vizinhança e a similaridade dos produtos endógenos em torno da água.



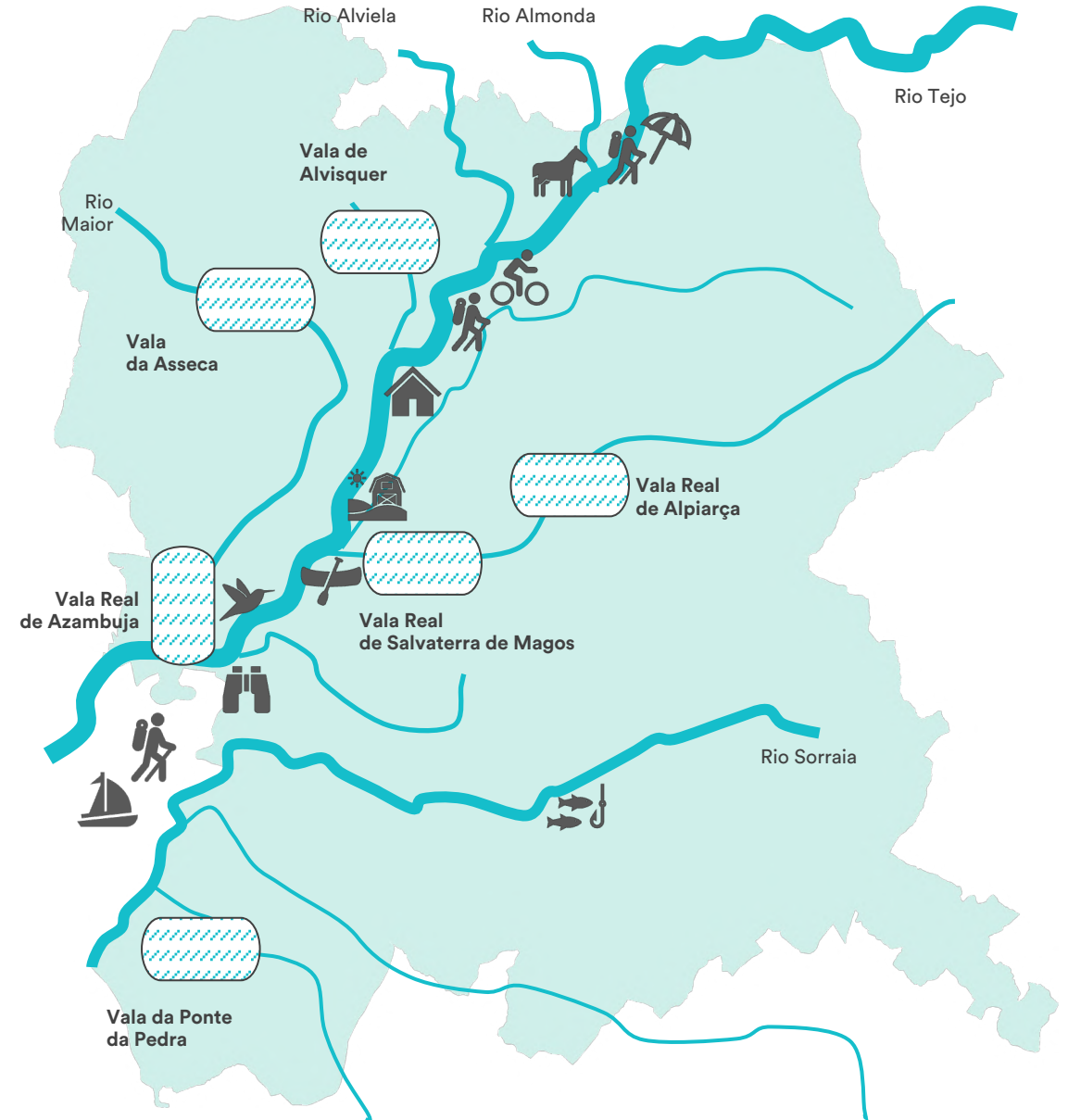
Apostar no elemento água como Diferenciador

Apostar nos ativos diferenciadores em torno da água e biodiversidade (natureza, cavalo, birwaching,...) integrando-os e estruturando produtos em termos nacionais e internacionais.



Promover Eventos Relacionados com a Água

Apostar na realização de eventos âncora relacionados com o elemento água. Eventos capazes de gerar atração em termos nacionais e internacionais.



Roteiros temáticos

Natureza e Biodiversidade



Promover uma Biodiversidade Regenerativa no Turismo

Trabalhar com todos os atores relevantes da Lezíria do Tejo, no setor do turismo, no sentido de valorizar, potenciar e diferenciar os recursos natureza e a biodiversidade num contexto de competitividade sustentável e regenerativa.



Estruturar e Promover uma Marca Natureza Sustentável Única

Potenciar e desenvolver uma marca para o território que permita criar massa crítica e alavancar um produto turístico integrado e qualificado em termos nacionais e internacionais.



Rede Integrada Produtos Natureza

Requalificar e estruturar uma rede integrada de produtos com elevado potencial de valorização (cavalo, salinas, birdwatching, linhas de água, percursos pedestres, cycling).



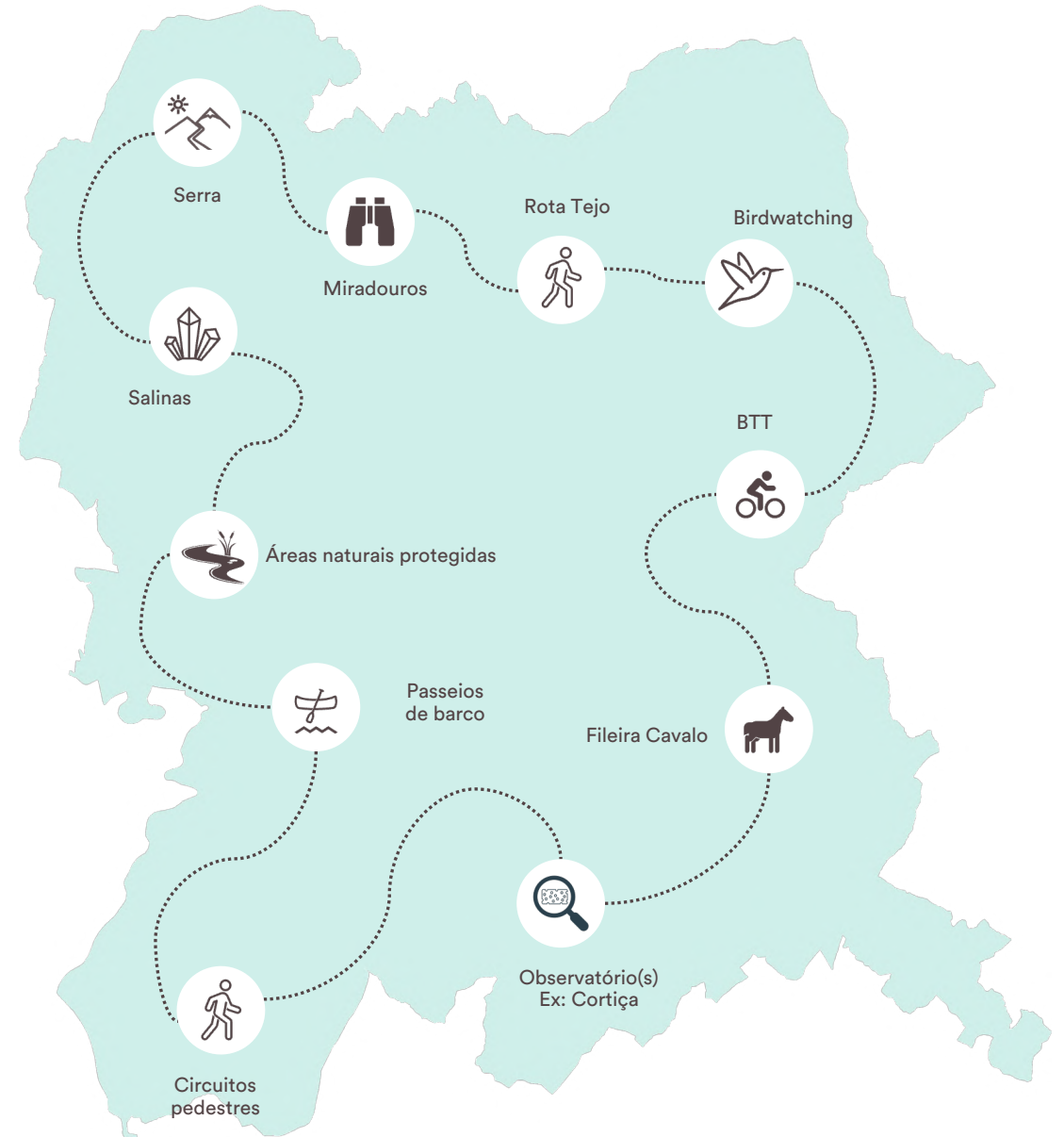
Valorizar e Promover a Visitação nas Áreas Naturais Protegidas

Valorizar de forma integrada e diferenciada as Áreas Naturais Protegidas colocando-as em plataformas sustentáveis de visitação e turismo, sempre em respeito pela sua capacidade de carga.



Atrair Turismo Sustentável

Atrair um turista responsável e consciente, tanto a nível nacional quanto internacional, que valorize territórios com práticas sustentáveis e as comunidades locais.



Roteiros temáticos

Património, Cultura, Tradição e Religião



Estruturar e Promover Trabalho em Rede

Trabalhar com todos os atores relevantes da Lezíria do Tejo, no setor do turismo, no sentido de valorizar, potenciar e integrar os recursos culturais, patrimoniais e históricos excecionais para dentro e para fora do território.



Estruturar e Promover Eventos em Rede – Nacional e Internacional

Criar massa crítica em termos de eventos, que permita construir um produto turístico integrado e qualificado em termos nacionais e internacionais.



Requalificar, Estruturar e Promover as Rotas Culturais

Requalificar e estruturar as Rotas Culturais já existentes numa perspectiva integrada e de âmbito alargado não só às regiões adjacentes, mas também em termos nacionais e internacionais.



Preservar, Valorizar e Promover a autenticidade da Região

Valorizar e preservar a autenticidade da região e a identidade das comunidades, reforçando os ativos diferenciadores culturais e patrimoniais.



Atrair Agentes Internacionais e Promover Ativos em Redes Internacionais

Atrair agentes internacionais (empresários, empresas de animação turística, etc.), colocando os ativos com potencial em Redes internacionais de visitação.



Roteiros temáticos

Gastronomia e Vinhos



Reestruturar e Integrar Rota dos Vinhos

Reestruturar a Rota dos vinhos já existente numa perspetiva integrada, e de âmbito alargado, por exemplo ao Alentejo, juntando mais produtores de excelência.



Qualificar e Promover Gastronomia

Qualificar/certificar a gastronomia autêntica da região e os produtos endógenos promovendo essa gastronomia para fora da região.



Integrar e Diversificar Gastronomia e a Rota dos Vinhos

Integrar e diversificar outros produtos (culturais, natureza, desporto,...) no produto gastronomia e vinhos. Por exemplo apostar no património construído como as quintas de enorme valor patrimonial para alojamento, prova de vinhos, eventos (...).



Promover Roteiro Gastronómico no Digital

Constituir um roteiro gastronómico em formato digital com verdadeiro destaque para os restaurantes certificados.



Valorizar e Promover os Vinhos da Região

Continuar o trabalho de valorização dos vinhos do Tejo que tem vindo a ser efetuado nos últimos anos e a promovê-los para fora da região.



Roteiros temáticos

Eventos Artísticos, Culturais, Desportivos, ...



Integrar e Promover os Grandes Eventos a Nível Internacional

Para os Eventos que já se encontram consolidados, promovê-los a nível internacional e recorrer aos mesmos como espaço de promoção de outros produtos turísticos da Lezíria do Tejo.



Estruturar e Promover os Eventos em Rede

Estruturar e promover eventos em Rede, intraregião, mas também interregião (regiões contíguas) constituindo massa crítica para atrair turistas e visitantes ao longo do ano.



Aproveitar Centro de Alto Rendimento em Termos Turísticos

Aproveitar os públicos alvo desportivos nacionais e internacionais que frequentam o Centro Desportivo de Alto Rendimento como espaço de captação de turismo para a região.



Qualificar e Integrar as Estações Náuticas em Rede

Qualificar e integrar as Estações Náuticas como forma de potenciar o desenvolvimento turístico dos desportos náuticos e a sua integração com outros produtos da região.



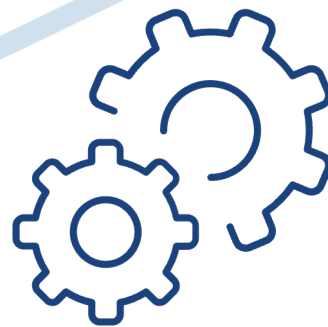
Valorizar, Integrar e Promover a Fileira Cavalo Destacando o seu Valor Único

Potenciar a fileira cavalo que é um recurso que manifestamente tem um enorme potencial de crescimento neste território e que pode atrair uma tipologia de turista com elevado poder económico.



Fase 4

**Plano
de ação**



Plano de ação

O Plano de Ação do PETS LT, mais do que identificar iniciativas individuais à escala municipal, públicas ou privadas, pretende estruturar um conjunto de projetos de cariz intermunicipal, envolvendo todos os territórios e toda a rede de valor do turismo da Lezíria do Tejo ou, pelo menos, um conjunto mínimo de territórios e atores que permita mobilizar a massa crítica para gerar impactos mais alargados na região.

Pretende-se que os projetos que integram o plano de ação não reproduzam simplesmente um conjunto de ambições individuais, consubstanciadas em ações desarticuladas e com fraco potencial de geração de sinergias na Lezíria do Tejo.

As debilidades do turismo na região, referidas pelos *stakeholders*, bem como o desempenho face às restantes regiões do país recomendam que as ações a desenvolver tenham, necessariamente, de concorrer para a prossecução da visão e operacionalização da estratégia definida.

O plano de ação concede particular importância aos projetos que contribuem para a operacionalização do Eixo Estratégico 1 – Governança. Com efeito, a necessidade de organizar e governar toda a rede de valor do turismo da Lezíria do Tejo constitui-se como um desafio estrutural para a concretização dos restantes projetos do plano de ação. Será a capacidade dos atores em operacionalizarem um modelo de governação eficaz e eficiente que determinará, no essencial, os resultados alcançados com a implementação do PETS LT.

A afirmação da Lezíria do Tejo na região de turismo a que pertence, através de ganhos de representatividade e reivindicação, cuja importância para a melhoria do desempenho turístico da região tem vindo a ser reconhecida, depende, numa primeira instância, da sua capacidade de organização e trabalho em rede.

Na construção do plano de ação do PETS LT procurou-se perceber o encaixe dos projetos no plano de ação da Estratégia Regional do Turismo Alentejo e Ribatejo 2021–2027, promovendo-se, assim, além de um alinhamento estratégico, um quadro operacional comum, mas que exige à região da Lezíria do Tejo a agilização dos processos de convergência, ancorados na governação, para que possa recuperar o atraso no seu desenvolvimento turístico e ganhe espaço de projeção no Alentejo.

Neste quadro, será decisivo que a rede de valor do turismo da Lezíria do Tejo esteja preparada para assumir um papel proativo e de liderança na concretização dos projetos da Estratégia Regional do Turismo Alentejo e Ribatejo 2021 – 2027.

O plano de ação que se apresenta de seguida, integra duas tipologias de projetos (prioritários e complementares) que visam posicionar a Lezíria do Tejo para se assumir como protagonista nos processos de transformação do turismo, quer aqueles que podem ser induzidos pela transição digital, quer aqueles que se exigem num contexto de desenvolvimento sustentável.



Plano de ação

EE1 GOVERNANÇA

PROJETO PRIORITÁRIO 1

ESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

Envolvimento mais efetivo na conceção, operacionalização e gestão dos instrumentos de política pública regionais para o turismo, que possa explorar e mobilizar os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do próximo período de programação.

Criação de Grupo de Trabalho, multidisciplinar e supramunicipal, organizado e dinamizado pela CIM LT.

PROJETO PRIORITÁRIO 2

CRIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLETIVA

Iniciativas, integradas num programa de ação, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas do turismo com uma implantação espacial de expressão nacional, regional ou local, através da cooperação e do funcionamento em rede, entre empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento de setores a que pertencem e dos territórios em que se localizam.

PROJETO PRIORITÁRIO 3

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Elaboração e monitorização de um Plano de Marketing Territorial "Sustentável " de "nova geração", atendendo às metodologias aplicáveis à sustentabilidade e circularidade.

PROJETO COMPLEMENTAR 1

DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS DE APROXIMAÇÃO DO TURISMO A OUTRAS ÁREAS SETORIAIS

Dinamização de eventos, tendo em vista aproximar o setor do turismo a outras áreas setoriais e à população em geral.

Colmatar lacunas ao nível por exemplo da aceitação das comunidades locais relativamente à vinda de turistas, informando sobre a importância para a economia local/regional da sua vinda..

EE2 SUSTENTABILIDADE

PROJETO PRIORITÁRIO 1

IMPLEMENTAÇÃO DA ROTA TEJO – CAMINHO DO TEJO

Desenvolvimento da Rota Tejo, visando o incremento da oferta de Walking & Cycling, através da implementação de três percursos integrados (pedonais e cicláveis), possibilitando a fruição da paisagem e do património da Lezíria e sua expansão aos territórios contíguos com a mesma afinidade.

Pretende-se recuperar, tornar acessível e "ligar" frentes ribeirinhas apostando no ciclável/pedonal, valorizando e integrando outros ativos (aldeias Avieiras, paisagem, praias fluviais, miradouros, património construído e cultural, ...)".

PROJETO PRIORITÁRIO 2

ÁGUA E NATUREZA: ELEMENTOS DIFERENCIADORES DA LEZÍRIA DO TEJO

Projeto (físico e digital) de estruturação e interligação de elementos/âncoras temáticos relacionados com a água (por exemplo, rios, ribeiros, açudes, valas reais, diques cicláveis, birdwatching, paisagem ribeirinha e biodiversidade, cavalo Sorraia, desportos e passeios náuticos, praias fluviais, aldeias Avieiras e património, áreas naturais protegidas – Paul do Boquilobo, Reserva Natural do Estuário do Tejo, Paul da Gouxa,...).

PROJETO PRIORITÁRIO 3

INCLUSÃO DAS ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS EM REDES/PLATAFORMAS DE TURISMO SUSTENTÁVEL

Inclusão das áreas naturais protegidas, em redes/plataformas de turismo sustentável (Ex: Europarc) conferindo massa crítica a estes valores em termos de visitação nacional e internacional em respeito pela sua capacidade de carga.

PROJETO COMPLEMENTAR 1

GUIA BOAS PRÁTICAS DIGITAL TURISMO REGENERATIVO BY DESIGN

Guia digital de boas práticas, será um elemento indispensável para dar a conhecer e orientar os atores envolvidos, na implementação da filosofia associada, contribuindo para o "florescimento" e o "prosperar" dos territórios e comunidades afetos a este tipo de turismo.

Plano de ação

EE2 SUSTENTABILIDADE

PROJETO COMPLEMENTAR 2

CRIAÇÃO DE UMA REDE DE CIRCULARIDADE PARA O TURISMO NA LEZÍRIA DO TEJO

Rede de circularidade para o setor do turismo, será estruturada e certificada para toda a rede de valor do turismo (alojamentos, espaços de visitação, restauração, atividades turísticas,...), reforçando o posicionamento da região enquanto destino turístico sustentável.

PROJETO COMPLEMENTAR 3

RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO PARA USOS TURÍSTICOS SUSTENTÁVEIS

Recuperação e valorização de património construído, nomeadamente aquele que possui valor em termos arquitet nicos, atualmente total ou parcialmente devoluto e degradado, em prol de um turismo de qualidade, assente em valores naturais.

PROJETO COMPLEMENTAR 4

PLANO DE COMPATIBILIZAÇÃO AGRICULTURA/RECURSOS NATURAIS/TURISMO SUSTENTÁVEL

Elaboração de um Plano de Ação de compatibilização/integração da agricultura com a valorização dos recursos naturais e o turismo, em particular o turismo de natureza, o turismo aventura e o enoturismo.

EE3 QUALIFICAÇÃO

PROJETO PRIORITÁRIO 1

QUALIFICAÇÃO DO CAPITAL NATURAL

Certificação internacional dos ativos comuns da Lezíria do Tejo e integração nas principais plataformas internacionais (Ex: Rede EDEN, património histórico e cultural,...).

Requalificação e implementação de sinalética turística tendo em consideração os parâmetros sustentáveis e a transformação digital.

Criação do passaporte digital do turista responsável, em sintonia com os projetos nacionais e regionais (região Alentejo).

PROJETO PRIORITÁRIO 2

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

Celebração de um protocolo que promova a articulação entre as instituições de ensino e formação da Lezíria do Tejo e as empresas que integram a rede de valor do turismo. Pode integrar a dinamização de um programa de estágios específico para a área do turismo.

Ações de reconhecimento, validação e certificação de competências dos profissionais da área do Turismo.

Qualificação dos recursos humanos para o desenvolvimento de competências digitais que facilitem a utilização das ferramentas ligadas à bilhética, aos museus, aos alojamentos, ...

PROJETO COMPLEMENTAR 1

INOVAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO

Mobilização dos atores rede de valor do Turismo da Lezíria do Tejo para uma participação ativa na dinamização do centro de inovação e desenvolvimento de produtos e experiências turísticas preconizado na Estratégia Regional de Desenvolvimento Turístico do Alentejo e Ribatejo 2021–2027.

PROJETO COMPLEMENTAR 2

ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS NA ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA

Estruturação de um projeto piloto para a recolha e valorização da memória coletiva, através da mobilização das comunidades locais para a construção e desenvolvimento de experiências únicas e diferenciadas (Ex: valores etnográficos e culturais, experi nciar factos históricos, vivenciar espaços históricos, literários, ...).

Plano de ação

EE4 CONETIVIDADE

PROJETO PRIORITÁRIO 1

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE

Criação de uma aplicação de reserva e pagamento de meios de transporte sustentáveis, baseada num modelo de pacotes de subscrição ou *pay-as-you-go*. Criação de um cartão de mobilidade turística que associa a mobilidade e a entrada em atrações da região.

Instalação de postos de carregamento rápidos junto às unidades de alojamento.

Implementação de ciclovias e percursos acessíveis e sustentáveis para todo o território.

Criação de uma rede de autocaravanismo responsável.

Implementação de acessibilidades 360° em toda a oferta turística da região. Ações de sensibilização e de capacitação das empresas do turismo e das organizações para o “turismo para todos”.

PROJETO PRIORITÁRIO 2

MARKETING INTELLIGENCE

Desenvolvimento de um projeto em parceria com observatório do turismo Alentejo Sustentável (ASTO) para monitorização e avaliação da atividade turística na Lezíria do Tejo (Ex: Projeto PISTA).

Criação de uma base de dados sobre o território e sobre a atividade turística, com enfoque na captação de dados sobre a sustentabilidade.

Reformulação dos repositórios digitais de pontos de interesse dos destinos turísticos (Visit Ribatejo), promovendo a construção de novas soluções para os utilizadores e a organização de dados que permitam monitorizar de forma regular os visitantes da plataforma e avaliar a sua eficácia.

Projeto piloto de Social listening de sentimento de turistas e residentes que contribua para a reorganização e melhoria da oferta turística.

PROJETO PRIORITÁRIO 3

LEZÍRIA 5G

Implementação da tecnologia 5G em todo o território, garantindo a cobertura nas comunidades mais isoladas, como base para o desenvolvimento de projetos digitais de última geração no turismo.

Disponibilização de rede WI-FI gratuita nos principais aglomerados da região, para além das sedes de concelho, para melhorar a experiência turística.

Criação de um programa de literacia digital nas comunidades mais isoladas e mais envelhecidas, que podem ser dinamizados no contexto das universidades seniores.

EE4 CONETIVIDADE

PROJETO PRIORITÁRIO 4

PROMOÇÃO DO DESTINO LEZÍRIA DO TEJO

Promoção conjunta da oferta turística da Lezíria do Tejo nos principais eventos (FITUR, BTL, por exemplo).

Implementação de um programa de *Media Relations* (apostando em *opinion makers*, influencers, figuras públicas e distribuidores de mercados prioritários e/ou emergentes).

Estruturação de campanhas de comunicação nos principais pontos de entradas de turistas da AML (Aeroporto Humberto Delgado, Terminal de Cruzeiros de Lisboa, Estação de Lisboa – Santa Apolónia), suportadas em fatores de diferenciação e criatividade.

PROJETO COMPLEMENTAR 1

LEZÍRIA DO TEJO COMO SMART DESTINATION

Desenho de produtos turísticos baseados em *storytelling*, que se possam promover e experienciar através de meios digitais, (ponte entre o digital e a experiência “analógica” no local).

Integração das tecnologias associadas ao turismo 4.0 (por exemplo, Realidade Virtual/Aumentada, Guias digitais, experiências imersivas, infraestrutura digital inserida no conceito *phygital*) nos principais Pontos de Interesse (POIs) da região (museus, monumentos, património natural, etc.), num quadro de estabelecimento de parcerias com empresas tecnológicas.

PROJETO COMPLEMENTAR 2

VISITAÇÃO DIGITAL

Implementação de uma plataforma digital para facilitação de toda a jornada turística na região.

Criação do Lezíria Card com tecnologias orientadas para a gestão de fluxos turísticos: recolha de informação, capacidade de análise e recomendação proactiva.

Plano de ação

EE5 COMPETITIVIDADE

PROJETO PRIORITÁRIO 1

ALOJAMENTO DIFERENCIADO E SUSTENTÁVEL

Estruturação de um programa de melhoria da qualidade e do alargamento da oferta de alojamento na região que respeite a natureza territorial da região.

Tipologias de alojamento turístico sustentáveis e valorizadas pela procura (por exemplo, oferta diferenciada de *glamping* que pode ser dirigida a segmentos *premium*).

Melhoria da qualidade do alojamento e restauração dedicado ao Enoturismo (Quintas e adegas), como também das atividades e experiências turísticas (por exemplo, visitas guiadas completas e didáticas, horários de abertura mais alongados).

PROJETO PRIORITÁRIO 2

CAPITALIZAÇÃO DOS GRANDES EVENTOS

Alavancagem dos principais eventos da região (Feira Nacional de Gastronomia, Feira Nacional de Agricultura, Feira Nacional do Cavalo e Feira Internacional da Cortiça), com elevada exposição nacional, para uma aposta vencedora na promoção do destino Lezíria do Tejo (ativação da marca).

Captação de congressos e eventos internacionais para a Lezíria do Tejo (criação do Fórum Anual do Turismo Sustentável, valorizando as infraestruturas do CNEMA). Aproveitamento do posicionamento de Rio Maior no desporto para a atração de eventos desportivos que gerem impactos mais alargados.

PROJETO PRIORITÁRIO 3

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL NO TURISMO

Desenvolvimento de programas de capacitação e aceleração para o empreendedorismo, que sustentem um ambiente facilitador da aceleração de ideias, de estruturação dos modelos de negócios, de acesso a financiamento, de integração em redes, recorrendo a tutores para a dinamização e acompanhamento dos projetos no âmbito do turismo.

EE5 COMPETITIVIDADE

PROJETO COMPLEMENTAR 1

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Desenho e implementação de um programa dedicado à atração de investimento por parte de novos operadores turísticos que possam criar e desenvolver negócios que promovam a sustentabilidade.

Ações de suporte e acompanhamento ao investidor, através da criação de uma plataforma de apoio ao investidor na área do turismo, que congregue informação completa, acessível e com interfaces que permitam uma comunicação eficaz, permanente e interativa.

PROJETO COMPLEMENTAR 2

ACELERAÇÃO DO INVESTIMENTO

Mobilização do próximo quadro comunitário para a promoção de ações coletivas de qualificação e internacionalização dos agentes turísticos e de captação de operadores turísticos.

Criação de programas de simplificação administrativa, através do recurso digitalização, que permitam agilizar e reduzir a carga administrativa.

Apoio a start-ups com projetos orientados para a sustentabilidade e digitalização no turismo.

PROJETO COMPLEMENTAR 3

APOSTA EM NICHOS DE MERCADO DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO

Desenvolvimento e consolidação de rotas que proporcionem experiências únicas, direcionadas para nichos de mercado de elevado valor acrescentado, que apresentem uma forte preponderância da procura internacional (fileira cavalo/coudelarias, *birdwatching*, turismo literário, Caminhos de Santiago, Caminhos de Fátima, *sustainable lifestyle*, enoturismo ...).

Aposta na valorização dos produtos que já estão consolidados na região (fileira cavalo) e robustecimento e qualificação dos produtos turísticos que mostram um potencial de desenvolvimento face ao acervo natural, patrimonial e cultural da região.

Fase 5

**Modelo
de gestão
e monitorização**



Governança

O quadro atual de dispersão e atomização que tem caracterizado a atuação dos múltiplos *stakeholders* e que se constitui, na sua opinião, como o principal óbice à estruturação de uma rede de valor capaz de acelerar a convergência para com desempenho das regiões de proximidade, recomenda uma mudança de paradigma na dinamização, coordenação e acompanhamento do turismo na região.

Torna-se, assim, essencial criar uma rede de valor do turismo, ancorada num envolvimento profundo de todos os *stakeholders* (CIMLT, municípios, operadores turísticos, outras atividades do tecido empresarial local, instituições, associações e comunidades locais), que permita consolidar as dinâmicas necessárias para a implementação do PETS LT.

Preconiza-se, neste quadro, a criação de uma estrutura de dinamização, coordenação e acompanhamento do turismo na Lezíria do Tejo suportada numa alargada abrangência temática e na mobilização de um conjunto diversificado de *stakeholders* (públicos e privados).

A estrutura a criar, independentemente da forma jurídica que possa vir a assumir, deverá concentrar a sua atuação na dinamização de parcerias e do trabalho em rede que contribuam para a implementação do PETS LT.

Recomenda-se que a estrutura a constituir possa, preferencialmente, integrar:

- O **Grupo de Trabalho**, a ser criado no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, com o objetivo de desenvolver e dinamizar o PETS LT.

Será fundamental garantir que o Grupo de Trabalho reúna, de forma periódica e coresponsabilize os seus vários membros.

- O **Conselho Estratégico**, constituído por um conjunto alargado de *stakeholders* (públicos e privados) que integram a rede de valor do turismo da Lezíria do Tejo, num quadro de possibilidade de integração de outros *stakeholders* de territórios de proximidade (de outras regiões) que contribua para robustecer a oferta turística da Lezíria do Tejo e gerar benefícios para atividade turística e comunidades locais.

O Conselho Estratégico será responsável pelo realinhamento estratégico e por ajustes ao plano de ação, se necessários. Propõe-se que o Conselho Estratégico reúna anualmente.



LEZÍRIA
DO TEJO

Plano Estratégico
de Turismo Sustentável
PETS

2030

SUMÁRIO
EXECUTIVO



Cofinanciado por: